

ANAIS 11ª SENAR

SEMANA DE ENFERMAGEM EM ARAPIRACA

Os desafios da Enfermagem para a prática com equidade.





Sóstenes Ericson & Adriana Maria Adrião dos Santos
(Org.)



13, 14 e 15 de maio de 2019

UFAL | Arapiraca | AL

ANAIS

Arapiraca/AL

2019

Comissão Organizadora

Coordenação Geral

Profa. Dra. Ana Paula Nogueira de Magalhães
Adriana Maria Adrião dos Santos

Coordenação Científica

Prof. Dr. Sóstenes Ericson
Prof. Dr. Victor Santana Santos
Profa. Ma. Sandra Taveiros de Araújo
Profa. Dra. Luciana Xavier Pereira
Profa. Ma. Luciana de Amorim Barros
Profa. Ma. Josineide Soares da Silva
Prof. Me. Jarbas Ribeiro de Oliveira
Prof. Me. Francisca Maria Nunes da Silva

Coordenação de Credenciamento e Certificação

Ademir Ferreira Júnior
Bárbara Leão Barros
Amanda Oliveira Amaral
Maria Layanne dos Santos Lima
Carlla Maria Cabral da Silva
Bruna Brandão dos Santos

Coordenação de Divulgação e Patrocínio

Prof. Me. Nirliane Ribeiro Barbosa
Rafaela Lira Mendes Costa
Thayse Barbosa de Sousa Magalhães
Nádia Larissa Henrique de Lima
Antonio Eduardo dos Santos
Rayssa Maria Duarte Lima Pereira

Coordenação de Infraestrutura

Profa. Dra. Sabrina Ângela França Silva
Magda Vitória Nunes da Silva
Heloísa Antunes Araújo
Cícero Gomes da Silva Júnior

Monitoria

Hidyanara Luiza de Paula
Glicya Monaly Claudino dos Santos
Dhayane Magalhães Bastos
Priscila Santos Vieira
Karyne André da Silva Teixeira

Ficha Catalográfica

Semana de Enfermagem em Arapiraca – SENAr.

Anais da XI Semana de Enfermagem em Arapiraca – SENAr/Organizado por Sóstenes Ericson e Adriana Maria Adrião dos Santos. Arapiraca/AL. Universidade Federal de Alagoas, 2019. 90p.

Resumo Simples.

1. 1) Desafios para a prática com justiça social e sustentabilidade ambiental. 2. Desafios para uma prática equânime e grupos sociais heterogêneos: classe, gênero, geração, raça/etnia e cultura. 3. Desafios para a produção equânime e sustentável do cuidado a pessoas, famílias e comunidades vulneráveis. Evento. XI Semana de Enfermagem em Arapiraca – SENAr.

ISSN 2595-2447

Editorial

A Semana Brasileira de Enfermagem (SBEn) é celebrada anualmente e foi instituída em 1940, pela Escola de Enfermagem Anna Nery, tendo sido idealizada por sua então Diretora Laís Netto dos Reys. O dia 12 de maio celebra o nascimento de Florence Nightingale, em 1820. No dia 12 de maio, comemora-se também o Dia Internacional da Enfermeira, tendo sido instituído no Brasil, em 1938, pelo Presidente Getúlio Vargas. O dia 20 de maio rememora o falecimento de Anna Nery, em 1880, sendo esse período oficializado como a “Semana da Enfermagem”, desde 12 de maio de 1960, pelo Presidente Juscelino Kubitschek, através do Decreto 48.202.

O Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas/*Campus* Arapiraca, criado em 2006, comemorou a Semana Brasileira de Enfermagem pela primeira vez em 2008. Em sua XI edição, a Semana de Enfermagem de Arapiraca (SENAr) foi realizada no período de 13 a 15 de maio de 2019, adotando o tema da SBEn “Os desafios da Enfermagem para a prática com equidade”, tendo como eixos temáticos: desafios para a prática com justiça social e sustentabilidade ambiental; desafios para uma prática equânime e grupos sociais heterogêneos: classe, gênero, geração, raça/etnia e cultura; desafios para a produção equânime e sustentável do cuidado a pessoas, famílias e comunidades vulneráveis . O evento contou com a participação de convidados e inscritos de diversas Instituições. Entendendo a necessidade de divulgação científica e de teorização no campo de Enfermagem, a Comissão Organizadora apresenta os Anais da XI SENAr, como contribuição à pesquisa, como também à memória do Curso de Enfermagem da UFAL/*Campus* Arapiraca.

Organizadores.

PROGRAMAÇÃO

| Turno | Quarta-feira 13/05 | Quinta-feira 14/05 | Sexta-feira 15/05 |
|--------------|--|---|---|
| Manhã | <p>08h às 09h – Credenciamento e apresentação cultural 09h às 09h45 – Cerimônia de Abertura 09h45 às 10h – Coffee break 10h às 11h30 – Conferência “Os desafios da Enfermagem para a prática com equidade” Conferencista: Profa. Titular Regina Maria dos Santos Escola de Enfermagem da UFAL – <i>Campus</i> A.C. Simões Superintendente do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes/UFAL Coordenadora: Profa. Dra. Janaína Ferro LOCAL: AUDITÓRIO DA UFAL 08h30 às 11h30 – Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (SALA ZEN) Público: participantes da XI SENAr Local: Sala 01 Bloco A/UFAL</p> | <p>8h30 às 9h30 – Conferência Consequências da apneia obstrutiva do sono na atuação da enfermagem Conferencistas: Profa. Dra. Christiane Cavalcante Feitoza/UFAL Profa. Dra. Luciana Pereira Xavier/UFAL Público: Enfermeiros(as) e acadêmicos(as) de Enfermagem Local: Auditório da UFAL</p> <p>9h30 às 11h30 – Minicursos</p> <p>9h às 12h – Sala de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde Público: participantes da XI SENAr Local: Sala 01 Bloco A/UFAL</p> | <p>08h30 às 10h30 – Mesa Redonda “Enfermagem em Discurso”. Coordenadora: Profa. Dra. Tatiana Araújo/UFBA Participantes: Prof. Dr. Sóstenes Ericson/UFAL Prof. Dr. Handerson Silva Santos/UFBA Prof. Me. Fillipe Manoel Santos Cavalcante/Faculdade FERA Local: Auditório da UFAL</p> <p>10h30 às 10h40 – Coffee break</p> <p>10h40 às 12h00 – Mesa Redonda “Democracia e Saúde”. Coordenadora: Profa. Dra. Janaína Ferro Participantes: Profa. Ma. Francisca Nunes/UFAL Fátima Carnaúba/Conselheira do CES Alagoas Local: Auditório da UFAL</p> |
| Tarde | <p>13h30 às 17h - Minicursos 14 às 17h – Sala de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (SALA ZEN) Público: participantes da XI SENAr Local: Sala 01 Bloco A/UFAL</p> | <p>13h30 às 15h30 - Apresentação de Trabalhos Originais Locais: Auditório da UFAL e Sala 13 do Bloco B</p> <p>14h às 17h – apresentação de trabalhos de extensão/III Mostra de Extensão Prêmio Borges Lira Local: Pátio da UFAL</p> <p>14 às 16h – Sala de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde Público: participantes da XI SENAr Local: Sala 01 Bloco A/UFAL</p> | <p>13h30 às 14h30 – Conferência de encerramento Conferencista: Profa. Dra. Tatiana Araújo/UFBA</p> <p>14h30 às 16h – Roda de conversa sobre o CAVEn</p> <p>16h – Encerramento da SENAr com apresentação cultural.</p> |

Minicursos

Segunda-Feira 13 de Maio

Dialogando com preceptores sobre o novo Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem da UFAL – Campus Arapiraca.

Docentes responsáveis: Profa. Dra. Ana Paula de Nogueira Magalhães/UFAL; Profa. Dra. Janaina Ferro Pereira/UFAL

Público: Preceptores e estudantes do Curso de Enfermagem do Campus Arapiraca

Educação Popular em Saúde

Docentes responsáveis: Profa. Ma. Francisca Maria da Silva/UFAL; Profa. Dra. Sabrina Ângela França/UFAL

Público: Preceptores e estudantes de Enfermagem

Plano de Parto

Docentes responsáveis: Profa. Ma. Nirliane Ribeiro Barbosa/UFAL Profa. Ma. Sandra Taveiros de Araújo/UFAL Profa. Me. Luciana de Amorim Barros/UFAL

Público: Enfermeiros(as) ou Acadêmicos(as) de Enfermagem (e gestantes)

Terça-Feira 14 de Maio

Toxicodependência materna: implicações e possibilidades do cuidado equânime à mulher, neonato e sua família.

Docentes responsáveis: Profa. Ma. Sandra Taveiros de Araújo/UFAL; Profa. Mda. Rafaela Lira Mendes Costa /UFAL Profa. Dda. Renise Bastos Farias Dias/UFAL

Público: Enfermeiros(as) preceptores(as) de Enfermagem; enfermeiros(as) de complexo neonatal e atenção básica; estudantes das disciplinas de saúde da criança ou pediatria e demais interessados.

Práticas Integrativas e Complementares na Enfermagem: abordagem terapêutica para o autocuidado.

Docentes responsáveis: Profa. Dra. Ana Lydia Vasco de Albuquerque Peixoto; e Profa. Ma. Rita de Cassia Batista de Oliveira Peixoto/UFAL

Público: Profissionais de Enfermagem: Enfermeiros(as), técnicos(as) e auxiliares de Enfermagem.

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| DESAFIOS PARA A PRÁTICA COM JUSTIÇA SOCIAL E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL..... | 9 |
| EXISTE EQUIDADE NO SANEAMENTO BÁSICO DOS MUNICÍPIOS DE ALAGOAS?..... | 9 |
| PROMOÇÃO DA SAÚDE, TRABALHO E MEIO AMBIENTE: PRODUÇÃO DE SABÃO ECOLÓGICO JUNTO AOS TRABALHADORES CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS, ARAPIRACA/AL . | 11 |
| REFLEXOS NA SAÚDE E ECONOMIA - COMPARANDO ARAPIRACA-AL COM A CIDADE DE MELHOR SANEAMENTO EM 2018..... | 13 |
| ANSIEDADE E SÍNDROME DE <i>BURNOUT</i> EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL DE EMERGÊNCIA | 15 |
| DESAFIOS PARA UMA PRÁTICA EQUÂNIME E GRUPOS SOCIAIS HETEROGÊNEOS: CLASSE, GÊNERO, GERAÇÃO, RAÇA/ETNIA E CULTURA | 17 |
| ADESÃO MEDICAMENTOSA EM IDOSOS ATIVOS..... | 17 |
| PERCEPÇÕES SOBRE O ACESSO E UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO PROCESSO SAÚDE - DOENÇA DE IDOSOS USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE | 19 |
| A INTRODUÇÃO DO PBL COMO UMA NOVA PERSPECTIVA DO ENSINO-APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM. | 20 |
| EDUCAÇÃO EM SAÚDE DURANTE VISITA DOMICILIAR EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | 22 |
| PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA RECENTE SOBRE GÊNERO EM ENFERMAGEM..... | 24 |
| A EFETIVAÇÃO DE UMA NOVA MATRIZ CURRICULAR DE ENFERMAGEM SOB O OLHAR DOS ALUNOS..... | 25 |
| DESAFIOS PARA A PRODUÇÃO EQUÂNIME E SUSTENTÁVEL DO CUIDADO A PESSOAS, FAMÍLIAS E COMUNIDADES VULNERÁVEIS. | 27 |
| PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA DIANTE DO TRANSTORNO DE DÉFICIT E ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE..... | 27 |
| A IMPORTÂNCIA DAS INTERVENÇÕES DE SAÚDE AOS USUÁRIOS DE COCAÍNA E CRACK | 29 |
| ABORDAGEM A DEPENDENTES QUÍMICOS EM UMA COMUNIDADE TERAPÊUTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA..... | 31 |
| A PROMOÇÃO DA EQUIDADE ATRAVÉS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM | 33 |
| ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM: relato de experiência no cenário hospitalar | 35 |

| | |
|---|-----------|
| EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA ACERCA DA PREVENÇÃO DE LESÕES DE COLO UTERINO: relato de experiência | 37 |
| ENTREVISTANDO MULHERES SOBRE SUA SEXUALIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA..... | 39 |
| SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM ÚLCERAS CRÔNICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | 41 |
| CONSTRUINDO A RELAÇÃO ENTRE A TEORIA E PRÁTICA NA DISCIPLINA DE EPIDEMIOLOGIA: relato de experiência | 43 |
| PREVALÊNCIA DE MOTOCICLISTAS ATENDIDOS POR ACIDENTES DE TRÂNSITO RECORRENTES..... | 45 |
| PREVALÊNCIA DE RONCO E SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM UNIVERSITÁRIOS E SUAS CORRELAÇÕES COM O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL..... | 47 |
| APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO COMO FATOR DE RISCO PARA ACIDENTES DE TRÂNSITO COM VEICULOS PESADOS | 49 |
| PROJETO DE EXTENSÃO CUIDADOS EM ONCOLOGIA UM ENFOQUE MULTI E INTERPROFISSIONAL | 50 |
| A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PRÉ-NATAL COMO ESTRATÉGIA PARA O CUIDADO INTEGRAL À GESTANTE: relato de experiência | 511 |
| ERRO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM: efeitos de sentido nas malhas do discurso | 522 |
| VARIÁVEIS CLÍNICAS E DEMOGRÁFICAS ASSOCIADAS À DOR EM PACIENTES COM HANSENÍASE EM ARAPIRACA..... | 544 |
| DOR, QUALIDADE DE VIDA E LIMITAÇÃO FUNCIONAL EM PACIENTES EM TRATAMENTO E PÓS-ALTA PARA HANSENÍASE ATENDIDOS EM ARAPIRACA. | 566 |
| PROCESSO DE TRABALHO NO ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONTÂNEA NA ESF COMO ESTRATÉGIA PARA EQUIDADE NO SUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | 588 |
| I ENCONTRO CIENTÍFICO DO AGRESTE ALAGOANO DOS DISTÚRBIOS DO SONO – I ECAADS..... | 63 |
| CRIANÇAS COM SÍNDROME DE APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: REVISÃO DE LITERATURA | 63 |
| SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO NA INFÂNCIA: CARACTERÍSTICAS, CONSEQUÊNCIAS E TRATAMENTO..... | 65 |
| TERROR NOTURNO: O QUE SINGULARIZA ESSA PARASSONIA? | 66 |
| AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO E SUAS CORRELAÇÕES ANTROPOMÉTRICAS..... | 68 |
| REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE PADRÃO ALIMENTAR E QUALIDADE DO SONO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS | 70 |

| | |
|---|----|
| PREVALÊNCIA DE DISTÚRBIOS DE SONO EM ADULTOS OBESOS: uma breve revisão | 71 |
| FATORES ASSOCIADOS A INSÔNIA EM ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DE ANSIEDADE | 72 |
| SONOLÊNCIA EXCESSIVA DIURNA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ACERCA DOS FATORES RELACIONADOS | 74 |
| AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO EM INDIVÍDUOS COM OU SEM ALTERAÇÕES FACIAIS | 75 |
| O DISTÚRPIO DO SONO EM NEONATOS EM SITUAÇÃO DE ABSTINÊNCIA | 77 |
| ALTERAÇÕES NA QUALIDADE DO SONO E NO DESEMPENHO PROFISSIONAL DOS ENFERMEIROS | 79 |
| ESTADOS DE SONO NO RECÉM-NASCIDO E NO LACTANTE: FATORES PREPONDERANTES E DISTÚRBIOS ASSOCIADOS | 81 |
| QUALIDADE DE SONO INFANTO-JUVENIL FRENTE A ERA DIGITAL | 83 |
| ALTERAÇÕES NO PADRÃO DE SONO: UMA REALIDADE ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE | 85 |
| QUALIDADE DO SONO DE ESTUDANTES NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO: UMA INVESTIGAÇÃO NECESSÁRIA..... | 87 |
| OS EFEITOS DO TRATAMENTO COM QUIMIOTERÁPICOS NA QUALIDADE DO SONO DE MULHERES COM CÂNCER CERVICAL | 89 |
| SINDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO | 90 |



EXISTE EQUIDADE NO SANEAMENTO BÁSICO DOS MUNICÍPIOS DE ALAGOAS?

Modalidade: Trabalho original

Autores: Marcos Antônio da Silva Barbosa Júnior¹

Anderson Ferreira Barbosa¹

Pedro Henrique Nobre Silva¹

Erika Maria Barbosa Nunes¹

Orientadora: Luciana Pereira Xavier²

RESUMO

Introdução: O acesso igualitário a água de qualidade e serviço de coleta e tratamento de esgoto é um dos princípios da Lei nº.11.445/2007 que rege o direito sobre o saneamento básico no Brasil. O saneamento constitui uma das principais ferramentas para proteção da saúde da população e propicia o desenvolvimento econômico, porém ainda há municípios brasileiros sem acesso adequado a tais serviços. **Objetivo:** avaliar três indicadores de saneamento dos municípios de Alagoas. **Metodologia:** Foram coletados dados secundários do Instituto Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), sobre atendimento de água e esgoto dos municípios de Alagoas segundo o Diagnóstico 2017 e dos que possuem, qual o índice referido a tais serviços, além da incidência das análises de coliformes totais fora do padrão. **Resultados:** Verificamos que cerca de 20% dos municípios alagoanos recebem atendimento de esgoto - dos 102 municípios, 12 apresentam atendimento de esgoto pela CASAL e 10 pela Prefeitura ou SAAE local. Quanto ao atendimento de água, cerca de 87% dos municípios alagoanos são contemplados, sendo 76 pela CASAL e 13 pela Prefeitura ou SAAE local. Foi observado que mais da metade dos municípios alagoanos apresentaram algum índice de coliformes totais fora do padrão. **Conclusão:** Apesar da maioria dos municípios terem atendimento de água, a falta de atendimento de esgoto na maioria das cidades parece refletir na qualidade da água. A falha em tais medidas sanitárias torna a população do estado de Alagoas vulneráveis a transmissão de doenças, limitando a qualidade de saúde dos indivíduos e desenvolvimento econômico local.

Palavras-Chave: Saneamento Básico. Água. Esgoto. Alagoas.

¹ Discentes do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca*. E-mail: marcosjr.s@outlook.com

² Docente do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca*.



Referências:

MAIA, C.V.A., HASSUM, I.C. Intestinal parasites and social-sanitary aspects in northeastern Brazil in the twenty-first century: a literature review. **Hygeia. Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**, 2016; 12(23): 20-30.

Manual do Saneamento Básico. **Instituto Trata Brasil**. 2012.

Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgotos. **Sistema Nacional De Informações Sobre Saneamento**. 2017. Disponível em: <http://www.snis.gov.br/diagnostico-agua-e-esgotos/diagnostico-ae-2017>. Acesso em: 12 de Abril de 2019.



PROMOÇÃO DA SAÚDE, TRABALHO E MEIO AMBIENTE: produção de sabão ecológico junto aos trabalhadores catadores de materiais recicláveis, Arapiraca/AL

Eixo temático: Desafios para a prática com justiça social e sustentabilidade ambiental.

Modalidade: Relato de Experiência

Autores: Pedro Henrique Nobre Silva¹
Bianca Estevam Farias¹
Gabriela Pacheco¹
Mykaelle Yasmin Alexandre da Silva¹
Orientadora: Sabrina França²

RESUMO

O presente trabalho apresenta um relato de experiência de quatro alunos do curso de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, campus de Arapiraca na ação curricular de extensão ofertada no primeiro período do referido curso. Trata-se da participação de uma oficina de sabão ecológico junto aos trabalhadores catadores de lixo da comunidade de Mangabeiras, em Arapiraca. Sabe-se que a articulação promoção da saúde, trabalho e meio ambiente se colocam na realidade atual como um grande desafio, seja a partir dos processos de reestruturação produtiva, seja no campo ideológico das lutas políticas que marcam a saúde do trabalhador desde 1960. É a partir desse marco teórico, que a vivência objetivou uma ação de promoção à saúde atrelada as questões do trabalho e do meio ambiente. A **metodologia** empregada consistiu em: 1) rodas de conversas/debate sobre a saúde e a questão ambiental à luz dos referenciais de promoção da saúde, 2) capacitação de discentes enfermeiros, docentes e membros de associação de catadores para confecção de sabão ecológico a partir da reciclagem de óleo vegetal. **Resultado:** 1) valorização do princípio de reutilização, gerando melhorias nos ambientes econômicos, culturais e sociais, 2) venda do sabão na UFAL e no Mercado Público de Arapiraca. **Conclusão:** ações em torno da reciclagem do lixo trazem certa autonomia aos trabalhadores que vivem da catação. Para os discentes a ação possibilitou a aplicação e problematização dos conceitos apreendidos no contexto da universidade, assim como reforçou o caráter público que essa instituição possui.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Meio Ambiente. Trabalho. Trabalhadores catadores.

Referências

FABRIN, G.V.I.; PEDROSO, D.; COMPARSI, B. (2016). Oficina de educação ambiental: Utilização de óleo para fabricação de sabão. **XVII Jornada de Extensão**, 1–6.



CORREIA, F.L.; FASSARELLA, S.S. A educomunicação nas práticas de educação ambiental: relato de experiência do Projeto de Extensão Coleta Seletiva – CEUNES/UFES. **Revista Guará**, 3(4), 2018. <https://doi.org/10.30712/guara.v3i4.11485>

TAMBELLINI, A. T.; CÂMARA, V. de M. (2006). A temática saúde e ambiente no processo de desenvolvimento do campo da saúde coletiva: aspectos históricos, conceituais e metodológicos. **Ciência & Saúde Coletiva**, 3(2), 47–59. <https://doi.org/10.1590/s1413-81231998000200005>



REFLEXOS NA SAÚDE E ECONOMIA - COMPARANDO ARAPIRACA-AL COM A CIDADE DE MELHOR SANEAMENTO EM 2018

Modalidade: Trabalho original.

Autores: Erika Maria Barbosa Nunes¹
Anderson Ferreira Barbosa¹
Lorrayne Araújo Fernandes de Medeiros¹
Maria Augusta Ricardo da Rocha Santos¹
Laíssa Keilla Brito Barbosa²
Orientadora: Luciana Xavier Pereira³

RESUMO

Introdução: Saneamento básico é direito constitucional no Brasil. Apesar disso, milhares de brasileiros não têm devido acesso. Conseqüentemente, doenças transmitidas por água e alimentos contaminados são um problema de saúde pública em regiões em que esse direito não é contemplado. A porcentagem de domicílios com esgotamento sanitário adequado em Arapiraca(AL) foi de 19,1% no último censo do IBGE, enquanto na cidade de Franca(SP), melhor cidade no Ranking do Saneamento 2018 do Instituto Trata Brasil, foi de 98,5%. **Objetivos:** Avaliar o número de internações hospitalares e óbitos por doenças diarreicas, além do valor gasto com internações, nas cidades de Arapiraca(AL) e Franca(SP) nos últimos três anos. **Metodologia:** Coletou-se dados secundários do DATASUS. Os números de internações e óbitos por doenças diarreicas nos anos de 2016 a 2018 foram divididos pelo número populacional segundo IBGE e multiplicado por 100.000. Considerou-se doenças diarreicas classificadas no CID-10 do Ministério da Saúde. **Resultados:** Nos últimos três anos, o número de internações por doenças diarreicas por 100 mil habitantes em Arapiraca foi em média 40 vezes maior comparado a Franca. Além disso, o número de óbitos pela mesma causa por 100 mil habitantes foi em média 16 vezes maior. Os gastos por estas internações passaram dos R\$400.000,00 em Arapiraca, enquanto Franca não ultrapassou R\$35.000,00 em gastos. **Conclusões:** Sugere-se que essa diferença esteja relacionada ao baixo saneamento básico disponível na cidade alagoana. Tais resultados evidenciam que o investimento em saneamento básico reflete diretamente na saúde básica da população e nos gastos públicos com saúde.

Palavras-Chave: Saneamento básico. Doenças diarreicas. Internações. Óbitos.

Referências:

IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo 2010:** características território e ambiente. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/arapiraca/panorama>



IMANDA, K.S. et al. Fatores socioeconômicos, higiênicos e sanitários na redução da diarreia na Amazônia. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 50, 77, 2016.

Ministério da Saúde. DATASUS. Sistema de informação sobre internações, 2016-2018. Dados de declaração de doenças diarreicas. Disponível em: <http://datasus.saude.gov.br/>

Ministério da Saúde. DATASUS. Sistema de informação sobre valor total, 2016-2018. Dados de declaração de valor total das internações com doenças diarreicas. Disponível em: <http://datasus.saude.gov.br/>

PAZ, M.G.A.; ALMEIDA, M.F.; GUNTHER, W.M. R. Prevalência de diarreia em crianças e condições de saneamento e moradia em áreas periurbanas de Guarulhos, SP. **Rev. bras. epidemiol.**, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 188-197, Mar. 2012 .



ANSIEDADE E SÍNDROME DE *BURNOUT* EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL DE EMERGÊNCIA

Modalidade: Trabalho original.

Autores: Sara Maria dos Santos Costa¹³
Rita de Cássia Batista de Oliveira Peixoto²
Alice Correia Barros²
Katyenny Christine Alessandra da Silva³
Orientador: José César de Oliveira Cerqueira²

RESUMO

Introdução: o contato frequente com doenças e situações de sofrimento, a complexidade dos procedimentos, o grau de responsabilidade em tomadas de decisões e o risco de acidentes de trabalho, colocam a enfermagem entre as profissões mais desgastantes, o que tem sido alvo de preocupações e investigações. **Objetivo:** identificar os sinais e sintomas de ansiedade e síndrome de *Burnout* em profissionais de enfermagem de um hospital de emergência. **Metodologia:** estudo descritivo, transversal e quantitativo, fundamentado pela Teoria dos Sistemas de Neuman. Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados um questionário sócio-demográfico, o Inventário de Ansiedade Traço-Estado e o *Maslach Burnout Inventory*. Este estudo teve uma amostra de 106 profissionais de enfermagem, em diferentes setores, escolhidos aleatoriamente por sorteio simples e sem reposição. A coleta de dados foi realizada entre junho e outubro de 2017. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas (CEP-UFAL), sob o protocolo de número 45175815.3.0000.5013. **Resultados:** foi revelado que 93,4% e 99,06% dos sujeitos apresentaram nível moderado nas subescalas de estado e de traço de ansiedade, respectivamente. Quanto à Síndrome de Burnout, houve prevalência de pontuação média nas três dimensões. **Conclusão:** houve predominância do nível moderado tanto na ansiedade quanto nas três dimensões do *Burnout*, resultado que se mostra preocupante, uma vez que, como defendido por Betty Neuman em sua teoria, a estabilidade do sistema é essencial para evitar o adoecimento psíquico, inclusive no ambiente laboral.

Palavras-chave: Esgotamento profissional. Ansiedade. Profissionais de enfermagem.

Referências

¹ Enfermeira, Universidade Federal de Alagoas. E-mail: saramscosta22@gmail.com

² Docentes do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca*.

³ Mestranda. Faculdade CESMAC do Sertão.



CORONETTI, A. et al. O estresse da equipe de enfermagem na unidade de terapia intensiva: o enfermeiro como mediador. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 35, n. 4, p. 36-43, 2006.

DALRI, R.S.M.B. et al. Carga horária de trabalho dos enfermeiros e sua relação com as reações fisiológicas do estresse. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. v. 22, n. 6, p. 959-65, 2014.

OLIVEIRA, A.L.C.B. et al. Presenteísmo, fatores de risco e repercussões na saúde do trabalhador de enfermagem. **Av. Enferm.** v. 36, n. 1, p. 79-87, 2018.



ADESÃO MEDICAMENTOSA EM IDOSOS ATIVOS

Modalidade: Trabalho Original.

Autor: Wagner Alves dos Santos¹

Orientador: Evanio da Silva²

RESUMO

Introdução: A promoção à saúde realizada pela atenção primária, tem como um dos objetivos, não sobrecarregar a atenção secundária. A HAS (Hipertensão Arterial Sistêmica) e DM (Diabetes Mellitus), são as maiores causas de hospitalizações no SUS. Com isso foi criado o plano de reorganização da atenção primária, para este grupo que possui estas doenças crônicas. (SILVA, MANTOVANI, KALINKE, ULBRICH, 2015). **Objetivo:** Avaliar a adesão medicamentosa em idosos ativos do HIPERDIA. **Material e Método:** estudo observacional de caráter transversal, descritivo, realizado com amostra de 147 idosos do Serviço social do comercio SESC, e do Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos HIPERDIA, que são acompanhados pelas suas Unidades Básicas de saúde UBS de ambos os sexos. **Resultados e Discussão:** Dos 147 idosos o perfil sociodemográfico e cultural, media de faixa etária: 60 a 70 anos; Mora em casa própria: 88,3%; Estado Civil: viúvo 51,7%, Ocupação: aposentado ou pensionista 93,9%, Acompanhados:70,1%; Bebida alcoólica: 78,8% (afirmaram não/ nunca). Neste estudo houve a prevalência de mulheres, pois eram o maior número da amostra, porem as outras pesquisas se aproximaram do nosso estudo que observou um percentual entre 69,2% e 77% (TEIXEIRA e LEFÈVRE, 2001; MAGNABSCO et al., 2015). **Conclusão:** Concluímos neste estudo que a maioria mesmo sendo mulheres, com nível educacional, e renda familiar alta, e fazem parte do HIPERDIA, ou seja, (têm acesso a medicação gratuita). A maior taxa de adesão foi de 77,8%. Mesmo assim a taxa de adesão foi baixa. A taxa de adesão alta recomendável e de 80% (CARVALHO et al., 2012).

Palavras-Chave: Adesão Medicamentosa. Uso de medicamento. Hiperdia. Idoso.

Referências

¹ Graduando, Faculdade CESMAC do Sertão. E-mail: wagneralvesmsn@hotmail.com

² Mestre, Faculdade CESMAC do Sertão.



SILVA, J.; MANTOVANI, M.; KALINKE, L.; ULBRICH, E. Avaliação do programa de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus na visão dos usuários. **Rev Bras Enferm.** jul-ago; 68 (4): 626-32.2015.

TEIXEIRA, J., LEFÈVRE, F. A prescrição medicamentosa sob a ótica do paciente idoso. **Rev Saúde Pública.** 35(2):207-213.2001.

CARVALHO, A. et al. Adesão ao tratamento medicamentoso em usuários cadastrados no Programa Hiperdia no município de Teresina (PI). **Ciênc. saúde coletiva**, vol.17 n.7. Rio de Janeiro. July 2012.



PERCEPÇÕES SOBRE O ACESSO E UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO PROCESSO SAÚDE - DOENÇA DE IDOSOS USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Modalidade: Trabalho original.

Autora: Pâmmela Roberta Gonçalves Tavares¹

Orientadora: Andreivna Kharenine Serbim²

RESUMO

Introdução: A Política Nacional de Atenção Básica, 2012, destaca que é prioridade possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da rede de atenção. **Objetivos:** Identificar as percepções de idosos sobre o acesso e utilização dos serviços de saúde no processo saúde-doença. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa com delineamento de grupo focal, através de 3 encontros. O estudo foi realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do Agreste Alagoano. Os sujeitos do estudo foram idosos com idade acima de 60 anos. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas (CEP – UFAL), CAAE: 66560817.7.0000.5013. **Resultados:** Participaram da pesquisa 14 idosos, sendo 13 do sexo feminino e apenas 1 do sexo masculino. Quando questionados se utilizavam os serviços da UBS, todos os idosos afirmaram utilizar. Na discussão de como o acesso e a utilização dos serviços de saúde influencia no processo saúde – doença desses idosos; os idosos relataram as dificuldades em acesso a consultas, exames, acesso a medicações essenciais e falta de materiais de saúde de uso individual e coletivo (UBS). **Conclusões:** Foi perceptível que os idosos encontraram dificuldade em acessar e utilizar os serviços de saúde, independentemente do nível de complexidade, ocasionando prejuízos nos cuidados com a saúde, e, que os idosos possuem a consciência da repercussão causada em sua vida e saúde.

Palavras-Chave: Enfermagem. Saúde do Idoso. Promoção da Saúde.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. **Política Nacional de Atenção Básica.** Brasília 2012. Disponível em :< <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>> .Acesso 15 de abril 2019.

¹ Enfermeira, Pós Graduada em Urgência e Emergência e UTI. E-mail: pam.ufalenfer@hotmail.com

² Professora Mestre da Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca.



A INTRODUÇÃO DO PBL COMO UMA NOVA PERSPECTIVA DO ENSINO-APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

Modalidade: Relato de experiência

Autores: Eduardo Vinícius Correia de Almeida¹⁵
Gabriela Pacheco
Bianca Estevam Farias
Mykaelle Yasmin Alexandre da Silva
Adelaine Gonçalves de Oliveira
Orientadora: Janaína Ferro Pereira²⁶

RESUMO

Introdução: O ensino-aprendizagem através do PBL valoriza e desenvolve os aspectos do indivíduo ativo ao romper com os valores pragmáticos pautados na transmissão e acumulação de conhecimento. **Objetivos:** relatar a aplicação, prática e experiência do método PBL (ProblemBased Learning- Aprendizagem Baseada em Problemas), com a primeira turma a utilizar o método no curso de enfermagem no campus Arapiraca da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, no cenário do primeiro período do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas no município de Arapiraca/Alagoas. **Resultado:** A vivência com a prática do PBL é avaliada como suficiente e regular pelos alunos no processo de aprendizagem, embora existam empecilhos de aplicação e adaptação pelos dogmas culturais dos alunos e professores. **Conclusão:** O PBL atua, de certo modo, nas perspectivas educacionais e sociais dos indivíduos, culminando emissores do tom crítico e aspectos de igualdade na relação aluno e professor.

Palavras-Chave: Problematização. Ensino-Aprendizagem. Alunos.

Referências

BERBEL, N.N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos?

DECKER, I. R.; BOUHUIJS, P. A. J. Aprendizagem baseada em problemas e metodologia da problematização: identificando e analisando continuidades e descontinuidades nos processos de ensino-aprendizagem.

¹⁵Graduandos em Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas – UFAL. E-mail: eduvinicius0710@gmail.com

²⁶Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo. Coordenadora/ Docente do Curso de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas/Campus Arapiraca.



Metodologia da aprendizagem baseada em problemas. UFS, 2019. Disponível em: http://lagarto.ufs.br/uploads/content_attach/path/11327/metodologia_da_abp_0.pdf. Acesso em: 18 de abril de 2019.

SANTOS, E.F. **Benefícios e desafios da aprendizagem baseada em problemas:** uma revisão. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA3_ID12142_17082016002015.pdf. Acesso em: 18 de abril de 2019.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE DURANTE VISITA DOMICILIAR EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA: um relato de experiência

Modalidade: Relato de experiência.

Autora: Cristiana Marques Davino¹
Orientadora: Daniglayse Santos Vieira²

RESUMO

Introdução: A população negra apesar de numerosa encontra-se hoje nos extratos mais pobres e em situação crônica de iniquidade em relação à saúde. No tocante, considera-se a implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) uma ponte para o acesso à saúde pela população negra, tendo a educação permanente como estratégia fundamental para garantir a atenção a saúde. **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada pelo enfermeiro da ESF de uma comunidade quilombola no município de Igreja Nova-AL diante da importância da educação em saúde a população assistida durante visitas domiciliares. **Metodologia:** Qualitativa do tipo relato de experiência. **Resultados:** Frente a uma comunidade quilombola durante quinze anos foi preciso aprender a desenvolver algumas habilidades, adotar uma postura acolhedora, sem preconceitos e principalmente buscar a efetividade dos princípios, objetivos e diretrizes dispostos no SUS e na PNSIPN. Para tanto, duas estratégias foram escolhidas: a busca de referenciais teóricos na temática e uma aproximação efetiva com a comunidade através das visitas domiciliares. A intensificação da educação em saúde nas visitas domiciliares foi utilizada para uma real aproximação com a população, proporcionando uma visão ampliada da vulnerabilidade social e econômica, fatores que influenciam diretamente no processo saúde doença e na qualidade de vida do indivíduo. **Conclusões:** Portanto, as ações educativas durante as visitas domiciliares estabelecem a humanização e equidade da assistência no dia-a-dia, pois permite conhecer o usuário desde do seu processo saúde-doença bem como, aspectos sociais e econômicos envolvidos levando a momentos de reflexão pela aquisição de saberes e vivências comunitárias.

Palavras- Chave: Educação em saúde; População negra; Enfermagem.

Referências

¹Enfermeira da Estratégia Saúde da Família do município de Igreja Nova, Alagoas. E-mail: cristiana_davino@hotmail.com

²Mestranda em Enfermagem-UFAL. Esp. Saúde do Adulto e do Idoso-HUPAA-UFAL. Enfermeira ESF no município de Igreja Nova.



BRASIL. **Política Nacional de Saúde Integral da População Negra**: uma política do SUS. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Brasília: Ministério da Saúde (2005).

INOCÊNCIO, J.F.; SOUZA, M.M.T. A percepção do enfermeiro quanto à saúde do negro. **Revista Pró-univerSUS**, 2014.

GONÇALVES, M.C. et al. **Educação permanente em saúde**: dispositivo para a qualificação da Estratégia Saúde da Família. Belém: UFPA, 2008.

MONTEIRO, R.B. Educação permanente em saúde e as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das relações étnico-raciais e para ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana . **Saúde soc.** vol.25, n. 3, São Paulo, Jul/Sep, 2016.



PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA RECENTE SOBRE GÊNERO EM ENFERMAGEM

Modalidade: Trabalho de revisão.

Autora: Karyne André da Silva Teixeira¹
Orientador: Sóstenes Ericson²

RESUMO

Introdução: A enfermagem carrega estereótipos ligados à questão de gênero. **Objetivos:** O estudo teve por objetivo refletir sobre as implicações da categoria gênero na produção científica recente da enfermagem brasileira. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa com base em artigos, teses e dissertações publicados no Brasil no período de 2013 a 2017 totalizando 33 estudos. A análise levou em consideração a abordagem teórico-metodológica e os conceitos de gênero. **Resultados:** As abordagens se voltam às relações de gênero, relações desiguais de poder, papéis construídos pela sociedade, divisão sexual do trabalho e história da enfermagem. A maioria dos estudos não utiliza a variação linguística (o/a) generalizando os termos no masculino, trata da questão de gênero, mas não de sexo, demonstra considerar os gêneros como somente feminino e masculino e não apresentou as relações de gênero entre pessoas do mesmo gênero. Na escrita, há preferência do termo “sexo” a “gênero”. Nos estudos que apresentam conceito prevalece a oposição sexo/gênero com natureza/cultura sem discutir caráter social do sexo, havendo forte presença do enfoque biológico. Alguns estudos problematizam relações sociais desiguais de poder, sem propor formas de mudança do cenário exceto poucos que propõem construção de políticas públicas. Utilizam gênero numa abordagem descritiva e não como categoria de análise, consideram gênero sinônimo de sexo, sem trazer abordagens teóricas do feminismo. **Conclusões:** A produção científica recente da enfermagem brasileira não apresenta conhecimento científico de gênero pautado na crítica feminista atual, contribuindo para a reprodução de uma perspectiva binária, podendo trazer implicações na formação e atuação profissional.

Palavras-Chave: Identidade de Gênero. História da Enfermagem. Feminismo.

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca*. E-mail: karyneandre.silva@gmail.com

²Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca*.



A EFETIVAÇÃO DE UMA NOVA MATRIZ CURRICULAR DE ENFERMAGEM SOB O OLHAR DOS ALUNOS

Modalidade: Relato de experiência.

Autores: Eduardo Artur Souza Silva¹
Nicholas Nascimento dos Anjos¹
Mateus Lima de Farias¹
Maxson Rinaldi da Silva Vieira¹
Marcos Antonio da Silva Barbosa Junior¹
Orientadora: Janaína Ferro Pereira²

RESUMO

A formação do profissional na área da saúde deve advir de uma construção intelectual que vá além do modelo biologicista, instituído na humanidade, uma vez que este é um indivíduo ativo na sociedade. Assim, através da coadunação dos conhecimentos derivados das relações sociais e biológicas do ser humano, possa adotar uma postura crítica sobre a inscrição do sujeito no mundo, tanto ao que concerne as enfermidades que assolam a população, quanto as relações sociais que estão, intrinsecamente, relacionadas com os impasses da saúde atual. Este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência de discentes de enfermagem do primeiro período da UFAL/*Campus* Arapiraca, pioneiros na mudança curricular do Curso de enfermagem. A metodologia empregada nesse estudo é do tipo descritiva mediante uma consulta pela visão dos estudantes da atual forma de ensino. Como produto da análise dos relatos, foi observado que a nova metodologia atende de forma significativa na preparação dos alunos, por colocar eles como agentes ativos de sua construção de conhecimento sem negar sua bagagem pré-existente e adaptando a nova realidade enfrentada, a formação se solidifica tendo base na aprovação do novo método e na sua efetividade, que traz recursos científicos e sociais como formas concretas de aprendizagem na formação do enfermeiro. Por conseguinte, a vivência dos alunos durante os módulos evidenciaram significativos pontos positivos do processo de ensino-aprendizagem, assim como tópicos que veem como válidos para a melhoria de metodologias ativas, que fundamentam também o fortalecimento da autonomia e criticidade dos discentes.

Palavras-Chave: Educação em Enfermagem. Metodologia ativa. Postura crítica. Autonomia na prática de saúde.

Referências

FREIRE, A.M.A. **Pedagogia da indignação:** cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora Unesp, 2000.

¹ Graduandos em Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas – UFAL. E-mail: eduardo.artur.456@hotmail.com

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo. Coordenadora/ Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas/ *Campus* Arapiraca.



MITRE, Sandra et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S. L.], 26 jul. 2007.

SACRISTÁN, J G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SAVIANNI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica**: Primeiras Aproximações. 7. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

SILVA, A.L. **Currículo Integrado**. Florianópolis: IFSC, 2014.



PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA DIANTE DO TRANSTORNO DE DÉFICIT E ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE

Modalidade: Trabalho de revisão

Elaine Cristina dos Santos¹
Maria das Dores de Souza Batista¹
Larisy Maciane de Souza Silva¹
Iris Natália de Souza Leitão¹
Márcia Valéria Dionísio Vales¹
Orientadora: Ana Caroline Melo dos Santos²

RESUMO

Introdução: O Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) é um distúrbio comportamental sendo mais comum entre crianças e adolescentes, tendo como sintomas falta de atenção, dificuldade de concluir atividades, inquietação e impulsividade (ROHDE, 2000; PEREIRA, 2005; SCHICOTTI, 2016;). **Objetivo:** Efetuar uma revisão sistemática da literatura, sobre o papel da assistência de enfermagem no cuidado de crianças com TDAH. **Métodos:** Se trata de uma revisão sistemática a qual foi exercida uma busca na literatura, com coleta de dados realizada no período de março a abril de 2019 nos bancos de dados SciELO, MEDLINE, Google acadêmico e BVS enfermagem. A busca foi realizada através dos seguintes descritores: TDAH, assistência e enfermagem. Publicados durante o período 2005 a 2019. Foram excluídos artigos que não estavam de acordo com os critérios de inclusão. **Resultados:** Foram coletados 08 artigos publicados destes 06 trabalhos foram utilizados os que são direcionados ao papel do enfermeiro no diagnóstico e no cuidado das crianças com TDAH. As pesquisas foram realizadas em cidades dos seguintes estados: Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia e São Paulo, foram realizadas pesquisas com 36 enfermeiros, as crianças que participaram tem idades de 0 a 12 anos. Os artigos mostram que os enfermeiros tem conhecimento sobre o assunto e podem desenvolver planos de cuidados específicos com as crianças e suas famílias. **Conclusão:** Constatou-se que o papel do enfermeiro é de extrema relevância, desde a observação das maiores dificuldades do portador, até a obtenção de sucesso no tratamento.

Palavras-chave: TDAH. Assistência. Enfermagem.

Referências:

¹ Discentes do Bacharelado em Enfermagem, Faculdade Regional da Bahia – UNIRB Arapiraca. E-mail: mddsb2308@gmail.com

² Enfermeira, Mestra em Ciências da Saúde, Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Regional da Bahia – UNIRB Arapiraca.



PEREIRA, H.S. et al. Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): aspectos relacionados à comorbidade com distúrbios da atividade motora. **Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.**, Recife. 2005.

SCHICOTTI, R.S.O. et al. Algumas experiências profissionais acerca da construção do diagnóstico do TDAH. **Rev. de Psicologia**. v. 28, n. 1, p. 55-62, 2016.

ROHDE, L.A. et al. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade. **Rev Bras Psiquiatria**. 22 (Supl II): 7-11, 2000.



A IMPORTÂNCIA DAS INTERVENÇÕES DE SAÚDE AOS USUÁRIOS DE COCAÍNA E CRACK

Modalidade: Relato de Experiência.

Dhayane Magalhães Bastos¹

Ademir Ferreira Júnior¹

Ana Caroline Melo dos Santos²

Orientadora: Elaine Virgínia Martins de Souza Figueiredo³

RESUMO

Introdução: Nos últimos anos houve aumento expressivo do uso da cocaína/crack que são substâncias psicotrópicas, ilícitas e estimulantes do Sistema Nervoso Central, e por terem uma ação curta contribuem para o comportamento aditivo devido a necessidade do usuário de procurar incessantemente a droga, expondo o adicto a situações de risco, problemas sociais e de saúde.

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre a situação de saúde de usuários de cocaína e crack, em tratamento em comunidades acolhedoras do agreste alagoano. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, baseado nas vivências dos acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas durante as ações realizadas pelo projeto de extensão Intervenções de Saúde a Usuários de Cocaína/Crack em Comunidades Acolhedoras: Promovendo Círculos Comunitários. **Resultados:** Foi perceptível durante as ações do projeto a grande dificuldade que a população de usuários de cocaína/crack tem na manutenção de cuidados básicos de saúde, eles apresentam problemas que alteram aspectos físicos e mentais que são muitas vezes negligenciados ou correlacionados somente a abstinência pela droga, e que necessitam de cuidado imediato ou de longo prazo. A falta de assistência a essas pessoas dentro de comunidades acolhedoras e na rede de atenção básica municipal impacta na situação de saúde do usuário e contribui para a interrupção do tratamento. **Conclusões:** As ações do projeto são importantes para a implantação da assistência de saúde, já que associam o conhecimento científico com a realidade local e traçam intervenções de enfermagem as quais proporcionam melhorias na qualidade de vida dessa população.

Palavras-chave: Enfermagem. Vulnerabilidade em saúde. Cocaína/crack.

Referências

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **A Política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2003.

MADALENA, T.S.; SARTES, L.M.A. Usuários de crack em tratamento em Comunidades Terapêuticas: perfil e prevalência. **Arq. bras. psicol.** Rio de Janeiro, v. 70, n. 1, p. 21-36, 2018.

¹Acadêmicos de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca*.
db.magalhaes13@gmail.com

²Enfermeira, doutoranda da Universidade Federal de Alagoas, *Campus A. C. Simões*.

³Professora Doutora da Universidade Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca*.



PEDROSA, S.M. et al. A trajetória da dependência do crack: percepções de pessoas em tratamento. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 69, n. 5, p. 956–963, 2016.

PRATTA, E.M.M. et al. O processo saúde-doença e a dependência química: interfaces e evolução. **Psicologia: Teoria e pesquisa**, v. 25, n. 2, p. 203-211, 2009.



ABORDAGEM A DEPENDENTES QUÍMICOS EM UMA COMUNIDADE TERAPÊUTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Modalidade: Relato de experiência.

Autores: Maria Andryelle Santos Silva¹
Everly Santos Menezes²
Ririslâyne Barbosa da Silva²
Thaiane do Carmo Wanderley²

Introdução: No Brasil o uso de substâncias psicoativas é um problema alarmante de saúde pública. Diante deste cenário, os serviços de atendimento aos adictos de álcool e outras drogas tem expandido, dentre eles as comunidades terapêuticas. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo expor a visão de acadêmicas de enfermagem sobre a abordagem de dependentes químicos em comunidades terapêuticas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo do tipo relato de experiência, realizado com base nas ações desenvolvidas pelo Projeto da Universidade Federal de Alagoas: Intervenções de Saúde a Usuários de Cocaína/Crack em Comunidades Acolhedoras, com a finalidade de identificar e aprimorar a situação de saúde de indivíduos que fazem tratamento para dependência química. **Resultados:** As atividades foram desenvolvidas por uma equipe interdisciplinar em uma comunidade terapêutica, situada no município de Arapiraca, Alagoas (AL), no período de fevereiro a junho de 2018. Eram utilizados questionários estruturados voltados ao uso de álcool e outras drogas e formulário de dados sociodemográficos com vistas a compreender o perfil e o comportamento dos adictos nos períodos do uso da droga e de abstinência. Era dado ênfase para a aplicação do mini-mental, visando identificar a existência de algum transtorno decorrente do abuso de drogas. Vale ressaltar que, as atividades eram voltadas para usuários de Crack e Cocaína, excluindo assim os usuários de demais substâncias químicas. **Conclusão:** O referido projeto proporcionou uma experiência extra- muros ímpar para os acadêmicos, bem como a aproximação com essa área, que para a enfermagem ainda é cheia de estigma.

Palavras-Chave: Dependência química. Enfermagem. Saúde Mental.

Referências

MUAKAD, I.B. A cocaína e o crack: as drogas da morte. **Revista da Faculdade de Direito, Universidade de São Paulo**, v. 106, n. 106-107, p. 465-494, 2012. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rfdusp/article/view/67954>>. Acesso em: 29 abr. 2019.

STEFANELLI, M.C; FUKUDA, I.M.K.; ARANTES, E.C. Assistência de enfermagem a paciente dependente de drogas. **Rev. Esc. Enf.** V. 13, n.2, p. 127-134, 1979. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v13n2/0080-6234-reeusp-13-2-127.pdf>> Acesso em: 02 mar. 2019.



VIDAL, C.E.L; BANDEIRA, M; GONTIJO, E.D. Reforma psiquiátrica e serviços residenciais terapêuticos. **J Bras Psiquiatr.** V. 57, n. 1, p. 70-79, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0047-20852008000100013&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 02 mar. 2019.



A PROMOÇÃO DA EQUIDADE ATRAVÉS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Modalidade: Trabalho de revisão

Autoras: Nadja Oliveira Barros¹
Thaís Valdeci da Rocha Ferro¹
Núbia Ivo da Silva¹
Marília dos Santos Lopes¹
Orientador: Evanio da Silva²

RESUMO

Introdução: Todo indivíduo deve ter o seu direito de cidadania garantido e dentre eles o direito à saúde. Onde os seus direitos possam ser respeitados e a assistência prestada seja eficiente por isso os problemas relacionados à promoção da saúde, no âmbito da realidade brasileira, devem ser reconhecidos e enfrentados, de forma que o acesso à saúde possa indicar transformações nas condições de vida de uma população (KANTORSKI et al., 2013). Os enfermeiros, por prestarem cuidados contínuos e diretos, têm com muita frequência oportunidades de favorecer e demonstrar respeito pelos direitos dos pacientes, por isso, a enfermagem possui papel fundamental no enfrentamento dos grandes desafios para a atenção integral à saúde, de forma segura e com qualidade para todos (MOLL et al, 2016). **Objetivo:** Identificar como a enfermagem pode promover a equidade através da sua assistência **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, onde foi realizada pesquisas utilizando os descritores: “Cuidado de Enfermagem”; “Equidade” e “Promoção”; foram encontrados dezesseis artigos, porém, utilizados cinco. Encontrados nas seguintes bases de dados: (BVS), (MEDLINE/PubMed), (LILACS), e (SciELO). Os critérios de inclusão adotados foram: Artigos completos, publicados nos últimos 5 anos (2014-2019) foram encontrados 16 e foram utilizados 5 artigos na íntegra e como critérios de exclusão: Artigos incompletos não disponíveis e incompletos para consulta. **Resultados:** Em relação à questão norteadora: “Equidade na assistência de enfermagem?”, pretende-se mostrar que para modificar esse quadro deve-se tratar todos de forma igualitária; priorizar os mais necessitados segundo a condição socioeconômica tornando necessário retomar a discussão das políticas sociais numa perspectiva de metapolítica, que significa revigorar a discussão dos princípios e valores que lhe são subjacentes e definir princípios de justiça coerentes e consistentes nos quais se apoiar, além de operacionalizá-los de forma efetiva. **Conclusão:** Diante deste contexto, é possível refletir sobre a importância dos direitos sociais, como a cidadania e na vida dos moradores possibilitando-lhes uma vida digna e feliz.

Palavras-Chave: Cuidado de Enfermagem. Equidade. Promoção.

Referências:

KANTORSKI, L.P. et al. Cidadania e o direito à saúde nos serviços residenciais terapêuticos. **Rev Enferm UFSM**, 2013 Mai/Ago;3(2):326-334.

MOOL, M.F. et al. Os cuidados de enfermagem e o exercício dos direitos humanos: Uma análise a partir de realidade em Portugal. **Esc Anna Nery** 2016; 20(2):236-242.



NUNES, L. Promoção da Cidadania através do cuidar em Enfermagem. **Referência III** Série - Suplemento ao nº 11 - 2014, p. 131-140.



ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM: relato de experiência no cenário hospitalar

Modalidade: Relato de Experiência.

Autoras: Carlla Maria Cabral da Silva¹
Priscila Santos Vieira¹
Orientador: Karol Fireman de Farias²

RESUMO

Introdução: O Estágio Curricular Supervisionado apresenta-se como ferramenta de aproximação entre a academia e os serviços, pois possibilita o emprego de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais apreendidos pelo estudante¹ contribuindo para seu desenvolvimento crítico-reflexivo. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem durante o Estágio Curricular Supervisionado I, realizado no Hospital de Emergência Dr. Daniel Houly, situado no município de Arapiraca (AL) no período compreendido entre novembro de 2018 e abril de 2019. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado pelas estudantes do 9º Período do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas *Campus* Arapiraca, no qual foi utilizado o processo de enfermagem e realizado procedimentos, educação permanente com equipe profissional, construção e implementação de Projeto de Intervenção. **Resultados:** O estágio nos proporcionou vivenciar a rotina do serviço hospitalar na emergência e Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Oportunizou a realização de procedimentos invasivos e não invasivos, atividades administrativas, educativas, de orientação e prevenção, bem como observação e detecção de problemas dos setores e desenvolvimento de ações para melhoria dos serviços. **Conclusões:** A experiência foi desafiadora e nos possibilitou fortalecimento da identidade profissional ao contribuir para uma formação crítica e participativa, estimulando a capacidade de estabelecer diálogos entre saberes e necessidades cotidianas. Trouxe reflexão sobre o papel do enfermeiro na linha de frente do processo de trabalho e a necessidade de afirmação como sujeito transformador. Foi motivador contribuir de forma direta e inovadora para a organização do trabalho beneficiando a instituição, profissionais e principalmente os cidadãos.

¹ Graduandas em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas - *Campus* de Arapiraca.
carllacabral95@gmail.com

² Doutora em Biotecnologia, Universidade Federal de Pernambuco.



Palavras-Chave: Estágio. Hospital. Experiência. Desenvolvimento.

Referências

ESTEVES, L.S.F. et.al. O estágio Curricular Supervisionado na graduação em Enfermagem: Revisão Integrativa. **Rev. Bras. Enferm.** 2018.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA ACERCA DA PREVENÇÃO DE LESÕES DE COLO UTERINO: relato de experiência

Modalidade: Relato de experiência.

Autoras: Susiane Lima Feitosa¹
Beatriz Domingos Silva¹
Cristiane Araújo Nascimento²
Orientadora: Rafaela Lira Mendes Costa³

RESUMO

Introdução: No Brasil, apesar de todos os avanços no SUS, continuar a redução da mortalidade por câncer do colo do útero ainda é um desafio a ser vencido (BRASIL, 2016). Dessa forma, a educação em saúde surge como uma ferramenta eficaz de orientação às mulheres sobre a importância da realização dos exames colpocitológicos e do autocuidado (RODRIGUES, 2012). **Objetivo:** Descrever a experiência de estudantes frente às atividades educativas desenvolvidas na atenção primária à saúde acerca da prevenção de lesões do colo uterino. **Metodologia:** Estudo descritivo, na modalidade relato de experiência, pautado na vivência de acadêmicas de Enfermagem durante a realização de ações preventivas voltadas ao câncer de colo uterino em Unidades Básicas de Saúde situadas no município de Arapiraca-AL. As atividades foram proporcionadas através de um Projeto de Extensão da UFAL Campus Arapiraca e ocorreram no período de janeiro a abril de 2018 sob a supervisão de docentes do curso de Enfermagem, incluindo: rodas de conversa, salas de espera e dinâmicas com o público feminino. **Resultados:** Foi notório que as atividades educativas puderam proporcionar às mulheres conhecimentos relevantes sobre o corpo feminino, os fatores de risco associados ao câncer de colo uterino e a importância da colpocitologia oncótica, além de favorecer o empoderamento da usuária no processo de autocuidado. **Conclusões:** Logo, a experiência tornou-se exitosa, já que propiciou a relação ensino-serviço de qualidade com as acadêmicas e as mulheres da comunidade, e oportunizou o esclarecimento de dúvidas e trocas de conhecimentos importantes acerca da prevenção do câncer de colo uterino.

Palavras-Chaves: Saúde da Mulher. Educação em Saúde. Promoção da Saúde.

Referências

¹ Graduandas do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas. E-mail: susilimadocinho88@gmail.com

² Docente da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca. Mestre em Ciências da Saúde e doutoranda em Enfermagem – UFAL.

³ Docente Substituta da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca. Mestranda em Enfermagem – UFAL.



BRASIL, Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). **Diretrizes Brasileiras para o rastreamento do câncer do colo de útero.** 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: INCA. 2016.

RODRIGUES, Bruna Côrtes et al . Educação em saúde para a prevenção do câncer cérvico-uterino. **Rev. bras. educ. med.,** Rio de Janeiro , v. 36, n. 1, supl. 1, p. 149-154, Mar. 2012 .



ENTREVISTANDO MULHERES SOBRE SUA SEXUALIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Modalidade: Relato de Experiência

Autoras: Marina Ellen de Oliveira Barbosa¹
Byhanca Halyne Ferreira dos Santos¹
Cristiane Araújo Nascimento²
Thayse Barbosa Sousa Magalhães¹
Orientadora: Nirliane Ribeiro Barbosa³

RESUMO

Introdução: No Brasil, ao passar dos anos, as mulheres tiveram grandes conquistas, sendo uma luta diária para ocupar espaço no contexto social (SILVA, 2005). Ao retratar sobre o corpo, as mulheres possuem um tabu, que está enraizado e passado de geração em geração (CARDOSO, 2009). **Objetivo:** Relatar a experiência de entrevistar mulheres sobre sexualidade em diversas fases etárias. **Metodologia:** Estudo descritivo, na modalidade relato de experiência, realizado no período de março de 2018 a abril de 2019 a partir da vivência de estudantes do curso de Enfermagem da UFAL/Campus Arapiraca no 3º Centro de Saúde e na Unidade Básica de Saúde Daniel Houly do município de Arapiraca-AL. Foram realizadas entrevistas norteadas por um instrumento sobre quociente sexual em mulheres maiores de idade e que praticaram atividade sexual. **Resultados e Discussões:** Durante a realização das entrevistas, foi perceptível a materialização dos aspectos culturais, de natureza preconceituosa. Isso posto em virtude de uma formação baseada no patriarcalismo e na tradição de subserviência da figura feminina. Logo, acredita-se que o contato com as questões durante a entrevista permitiu as 49 mulheres entrevistadas pensarem sobre o assunto e possibilitou a confiança com a entrevistadora, acarretando em um espaço de discussão sobre dúvidas e incertezas. **Conclusões:** Nota-se, portanto, que tratar do assunto sobre atividade sexual gera, em sua maioria, um constrangimento nas mulheres entrevistadas, além do fato de algumas relatarem a falta de prazer ou da ausência de vontade da prática sexual, mostrando a importância da educação sexual.

¹ Acadêmicas de enfermagem, da Universidade Federal de Alagoas *Campus* Arapiraca. E-mail: marina_ellen123@hotmail.com

² Professora adjunta da Universidade Federal de Alagoas *Campus* Arapiraca. Mestrado em Ciências da Saúde.

³ Professora adjunta da Universidade Federal de Alagoas *Campus* Arapiraca. Mestrado em enfermagem pela Universidade Federal da Bahia.



Palavras-Chave: Enfermagem. Saúde da Mulher. Sexualidade.

Referências:

CARDOSO, F.S. et al. **Entre silêncios, sussurros e gritos:** o corpo feminino atravessado pelo câncer de mama. 2009.

SILVA, G.C.C. et al. A mulher e sua posição na sociedade: da antiguidade aos dias atuais. **Revista da SBPH**, v. 8, n. 2, p. 65-76, 2005.



SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM ÚLCERAS CRÔNICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Modalidade: Relato de Experiência.

Thayná Brenna de Lima Lopes¹
Ademir Ferreira Júnior¹
Larissa Houly de Almeida Melo²
Vanessa Danielle da Silva Matias³
Orientadora: Josineide Soares da Silva⁴

RESUMO

Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) organiza o trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos, operacionalizando o processo de trabalho através das cinco etapas do Processo de Enfermagem (PE) que são: coleta de dados, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação de enfermagem. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem acerca da importância da SAE em atendimentos ambulatoriais a pacientes com úlceras crônicas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, baseado nas vivências dos alunos do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, durante as práticas do Grupo de Estudo e Práticas em Feridas (GEPP) no Ambulatório de Feridas e Pé Diabético de Arapiraca. **Resultados:** No contexto da SAE, os acadêmicos perceberam que as etapas do PE são realizadas a cada troca de curativo com intervalos que variam de acordo ao tipo de cobertura utilizado. É feita uma reavaliação contínua e dinâmica considerando o paciente de forma holística, executando as etapas do processo iniciando com a avaliação/história, planejando através de diagnósticos de enfermagem visando resultados, implantando as intervenções e voltando a reavaliar. O PE é realizado sistematicamente, porém, o ambulatório não dispõe de um instrumento que contemple todo o processo. Entretanto, é feita a prevenção de agravos, redução de riscos e restabelecimento da saúde. **Conclusões:** Logo, os alunos compreendem que a SAE é relevante na prestação de cuidados aos pacientes portadores de feridas crônicas sendo uma excelente estratégia para a elaboração de planos de cuidados eficazes às necessidades prejudicadas do paciente.

Palavras-chave: Feridas Crônicas. Sistematização da Assistência de Enfermagem.

¹ Acadêmicos de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca*. thaynabrenna0401@gmail.com

² Formada em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas, especialista em Enfermagem Dermatológica pela Universidade Integrada de Patos e mestranda em enfermagem da Universidade Federal de Alagoas.

³ Formada em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas, especialista em Enfermagem do Trabalho (UNINASSAU) e Enfermeira do Ambulatório de Feridas e Pé diabético de Arapiraca.

⁴ Mestre e docente de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca*.



Referências

ALVIM, A.L.S. O processo de enfermagem e suas cinco etapas. **Enferm. Foco**, v. 4, n. 2, p. 140-141, 2013.

BARROS, A.L.B.L. et al (coord.). **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020**. Tradução: Regina Machado Garcez. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 358/2009, de 15 de outubro de 2009. **Dispõe sobre a sistematização da assistência de enfermagem e a implementação do processo de enfermagem em ambientes, públicos ou privados**. Brasília, 2009.

CUNHA, N.A. **Sistematização da assistência de enfermagem no tratamento de feridas crônicas**. Projeto (Bacharelado em Enfermagem) - Fundação de Ensino Superior de Olinda, Olinda, 2006.



CONSTRUINDO A RELAÇÃO ENTRE A TEORIA E PRÁTICA NA DISCIPLINA DE EPIDEMIOLOGIA: relato de experiência

Modalidade: Relato de experiência

Nádia Dariely de Souza Santos¹

Amanda Bezerra da Silva¹

Darleanne Gonzaga Batista¹

Ítalo Dantas Barbosa¹

Orientadora: Ana Paula Nogueira de Magalhães²

RESUMO

Introdução: A epidemiologia é uma disciplina fundamental na formação dos profissionais de saúde, pois é através dela que pode-se conhecer as diversas situações de saúde das populações, identificar os fatores determinantes e condicionantes do processo saúde doença, os grupos mais vulneráveis e portanto, diagnosticar as áreas prioritárias para promover saúde e prevenir doenças. **Objetivo:** Descrever as experiências vivenciadas na disciplina de Epidemiologia e Bioestatística do Curso de Enfermagem da UFAL/Campus Arapiraca, ao relacionar as aulas teóricas de Vigilância em Saúde com visitas técnicas. **Metodologia:** Estudo descritivo, realizado a partir das experiências de estudantes de Enfermagem do 5º período, durante as visitas técnicas da disciplina de Epidemiologia aos serviços de Vigilância em Saúde, em 2019. **Resultados:** As visitas aos serviços (Centro de Testagem e Aconselhamento; Centro de Controle de Zoonoses; Centro de Referência em Saúde do Trabalhador; Vigilância Sanitária/Ambiental; Controle da Tuberculose e Hanseníase) contribuíram de forma essencial para a aprendizagem, tendo vista que estes momentos possibilitaram conhecer, através das experiências dos profissionais que atuavam em cada setor, como ocorre a utilização da epidemiologia em favor da vigilância em saúde, sua extensa aplicabilidade e importância, bem como ferramenta fundamental para o desenvolvimento do SUS. **Conclusão:** A indissociabilidade entre teoria e prática aplicada na disciplina de Epidemiologia foi fundamental para o entendimento da vigilância em saúde, pois foi através desta interação que entendemos a aplicabilidade dos conteúdos, promovendo assim a formação de profissionais que sejam capazes de utilizar a epidemiologia como ferramenta para o planejamento, avaliação e diminuição dos problemas de saúde.

Palavras-Chave: Epidemiologia. Ensino. Saúde Pública. Vigilância em Saúde.

¹⁸ Acadêmicos do curso de Enfermagem *Campus* Arapiraca – UFAL. E-mail: nadiadariely@outlook.com

¹⁹ Docente do curso de Enfermagem *Campus* Arapiraca – UFAL



Referências:

CARVALHO, C.A.; PINHO, J.R.O.; GARCIA, P.T. **Epidemiologia: conceitos e aplicabilidade no Sistema Único de Saúde**. 2017.

GUIMARÃES, R.M. et al. Os desafios para a formulação, implantação e implementação da Política Nacional de Vigilância em Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 5, pp. 1407-1416; 2017.



PREVALÊNCIA DE MOTOCICLISTAS ATENDIDOS POR ACIDENTES DE TRÂNSITO RECORRENTES

Modalidade: Trabalho original.

Autores: Monikelly Carmo da Silva¹

Evelem Pinheiro de Almeida²

Sônia Mércia da Silva³

Antônio Alberto Monteiro de Souza⁴

Edira Polido Soares⁵

Orientadora: Ana Paula Nogueira de Magalhães⁶

RESUMO

Introdução: Os acidentes de trânsito representam uma das principais causas de mortalidade no mundo, atingindo principalmente os adultos em faixa produtiva de vida. Dentre as vítimas, os motociclistas têm se destacado como os mais afetados pelos acidentes. **Objetivo:** Investigar a prevalência de acidentes de trânsito recorrentes entre motociclistas atendidos em um hospital de emergência do agreste alagoano. **Metodologia:** Estudo epidemiológico transversal, realizado com motociclistas atendidos no Hospital de Emergência Dr. Daniel Houly, em Arapiraca, entre novembro e dezembro de 2016 e janeiro de 2017. Foram coletados dados sócio-demográficos, por meio de entrevista e dosagem alcoólica, por meio do etilômetro. Para identificar possíveis associações entre a variável dependente e as variáveis independentes, foram utilizados o teste do Qui-Quadrado e o teste exato de Fisher. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética da USP, sob parecer 1.700.730. **Resultados:** Das 319 vítimas entrevistadas, 30% (n=96) relataram terem sofrido acidentes recorrentes que necessitaram de atendimento hospitalar anteriormente. Constatou-se que as variáveis independentes que apresentaram significância estatística com a variável acidentes de trânsito recorrentes entre motociclistas foram: ser do gênero masculino (p=0,004); presença de álcool no teste do etilômetro (p=0,02); ser mototaxista (p=0,01) e não usar botas ao pilotar (p=0,003). **Conclusão:** O estudo demonstrou que uma parcela importante de motociclistas sofre acidentes recorrentes que demandam atendimento hospitalar. Desse modo, é fundamental promover estratégias para a redução desses eventos violentos, levando em consideração os fatores de risco.

¹Enfermeira graduada pela Universidade Federal de Alagoas. Trabalho de Conclusão de Curso. E-mail: monikelly@outlook.com

²Enfermeira da Unidade Básica de Saúde João Paulo II/ Membro da banca de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso.

³Enfermeira do Hospital de Emergência Dr. Daniel Houly/Participou da realização da pesquisa.

⁴Coordenadoria de Setorial de Educação para o Trânsito/DETRAN – AL

⁵Analista da Chefia de Segurança no Trânsito/DETRAN – AL

⁶Professora Doutora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas/Campus Arapiraca/ Orientadora da pesquisa.



Palavras-Chave: Acidentes de Trânsito. Motociclistas. Mortalidade.

Referência

World Health Organization. **Global Status Report On road Safety 2018**. Genebra, 2018.



PREVALÊNCIA DE RONCO E SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM UNIVERSITÁRIOS E SUAS CORRELAÇÕES COM O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL

Modalidade: Trabalho original.

Autores: Ítalo Dantas Barbosa¹
Darleanne Batista Gonzaga¹
Edirlânia Rose Borges Cavalcante¹
Nádia Dariely de Souza Santos¹
Orientadora: Christiane Cavalcante Feitoza²

RESUMO

INTRODUÇÃO: Caracterizada como uma doença respiratória, a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) apresenta episódios recorrentes de apneia, que é a obstrução total das vias aéreas, resultando na dificuldade da passagem do fluxo de ar. Um dos principais fatores de risco para o seu desenvolvimento é a obesidade, e estudos mostram que cerca de 70% dos indivíduos diagnosticados com SAOS estão acima do peso. **OBJETIVOS:** O presente estudo teve como objetivo analisar a prevalência de ronco e da síndrome da apneia obstrutiva do sono em acadêmicos da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) *Campus Arapiraca*, em determinado período de tempo, correlacionando ao índice de massa corporal. **METODOLOGIA:** Estudo transversal observacional descritivo com total de 68 participantes usando como fonte de dados o cálculo IMC desses indivíduos, além da aplicação dos questionários STOP-BANG e de Berlim. **RESULTADOS:** O ronco foi relatado em 32,35% dos universitários, sendo que no sexo masculino este demonstrou ser mais prevalente. Quanto à SAOS, 9 estudantes (13,2%) apresentaram hipótese diagnóstica, novamente com a maior prevalência entre o sexo masculino (25%). Obteve-se uma correlação fraca entre ronco e IMC, e ao relacionar SAOS e IMC, vê-se que entre todos os participantes a correlação foi considerada fraca ou moderada quando comparado aos sexos, mas destaca-se que o sexo feminino demonstrou específica maior correlação. **CONCLUSÃO:** De maneira geral, apesar da literatura afirmar significativa correlação do IMC, os resultados encontrados demonstraram ser fraca esta correlação, inferindo-se que nesta amostra estudada a presença de ronco foi pouco dependente de sobrepeso e obesidade.

Palavras-Chave: Apneia Obstrutiva do Sono. Ronco. Sobrepeso. Índice de Massa Corporal.

¹Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca*.
E-mail: italodts@outlook.com

²Odontóloga, professora de Magistério da Universidade Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca*



Referências:

ABESO - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. **Diretrizes brasileiras de obesidade 2016**. 4.ed. São Paulo, SP, 2016.

DUARTE, R.L.M.; DA SILVA, R.Z.M.; DA SILVEIRA, F.J.M. Ronco: diagnóstico, consequências e tratamento. **Pulmão RJ**, v. 19, n. 3-4, p. 63-67, 2010.

MODENA, D.A.O. et al. Obstructive sleep apnea syndrome among obese individuals: A cross-sectional study. **Rev Assoc Med Bras**, São Paulo, v.63, n.10, p.862-868. 2017

SILVA, HG da V. et al. Fatores associados à gravidade da apneia obstrutiva do sono: obesidade e sonolência diurna excessiva. **Rev Bras Cardiol**, v. 27, n. 2, p. 76-82, 2014.



APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO COMO FATOR DE RISCO PARA ACIDENTES DE TRÂNSITO COM VEÍCULOS PESADOS

Modalidade: Trabalho de revisão.

Autoras: Edirlânia Rose Borges Cavalcante¹
Bárbara Fernanda Santos Alcântara¹
Jacqueline Alves Gonçalves¹
Orientadora: Christiane Cavalcante Feitoza²

RESUMO

Introdução: Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) caracteriza-se pela obstrução das vias aéreas superiores durante o sono, resultando em despertares curtos e repetidos. Entre as consequências da AOS está o aumento do risco de acidentes com veículos motorizados, sobretudo com veículos pesados. **Objetivo:** Analisar a influência da AOS sobre o aumento de acidentes de trânsito com veículos pesados. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura sobre a relação entre AOS e acidentes de trânsito com veículos pesados, através de artigos selecionados nas bases de dados MEDLINE e PUBMED. Incluiu-se artigos que abordassem AOS e o risco de causar acidentes de trânsito com veículos pesados em estudos de coorte, caso-controle e transversal, publicados nos últimos 5 anos. Excluiu-se artigos de revisão, resumos, relatos de caso e cartas ao editor. **Resultados:** A AOS tem sido demonstrada como a causa mais comum de sonolência diurna excessiva (SDE), um dos principais fatores de risco para acidentes de trânsito, sendo maior entre motoristas de veículos pesados. As consequências são piores quando associada à vigília prolongada, horas extras de trabalho, descanso inadequado e isolamento. Isso interfere na capacidade de dirigir, causada pelo aumento do cansaço e redução no tempo de reação e atenção à detalhes críticos. **Conclusões:** Nota-se o quanto a AOS induz o aumento de acidentes automobilísticos em consequência da SDE. Portanto, é imprescindível que as empresas atentem à importância de melhores condições de trabalho e acompanhamento na investigação do sono dos funcionários, visto que a eficácia de um bom tratamento reduz de fato os acidentes de trânsito.

Palavras-Chave: Apneia Obstrutiva do Sono. Acidentes de Trânsito. Déficits Neurológicos. Condução de Veículo.

¹ Acadêmicas do curso de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca*
E-mail: edirlania2@gmail.com

² Odontóloga, professora de magistério da Universidade Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca*



PROJETO DE EXTENSÃO CUIDADOS EM ONCOLOGIA UM ENFOQUE MULTI E INTERPROFISSIONAL

Modalidade: Trabalho de extensão.

Autores: Wagner Alves dos Santos¹
Nádia Larissa Henrique de Lima²
Joice Pereira da Silva²
Laiane Souza de Farias²
Ana Karla Rodrigues Lourenço²
Orientadora: Karol Fireman de Farias³

RESUMO

Introdução: O município de Arapiraca foi escolhido para realização deste estudo, devido ao elevado número de casos desta patologia. Em Arapiraca foram identificados 160 casos de câncer do colo do útero, entre os anos de 2014 e 2015, segundo banco de dados do Núcleo de Prevenção e Diagnóstico do Câncer – NPDC. (VILLA 2010). **Objetivos:** educação, acolhimento, acompanhamento e promoção da saúde baseadas na concepção ensino-serviço comunidade, com abordagem integral do processo saúde-doença e ênfase na organização e execução de práticas de saúde adequadas ao enfrentamento dos problemas existentes voltados à transformação social, bem como identificar e analisar a incidência de casos de câncer do colo uterino no município de Arapiraca. **Metodologia:** Este projeto visa através dos objetivos acima citados estimular os discentes, docentes, técnicos, população e profissionais de saúde a atuar com ênfase no âmbito social, psíquico, cultural e científico com a utilização de tecnologia leve, a fim de promover o desenvolvimento local e formação de grupos comunitários, articulando-se com a rede oncológica, associações e prefeitura para trabalhar a problemática descrita; considerando e atentando para as particularidades e valores; ampliando o acesso à informação e a educação em saúde. **Resultados:** A educação em saúde para com a população, demonstrar os índices de câncer de colo de útero no agreste alagoano através de pesquisas internas em laboratório. **Conclusões:** Podemos concluir que o projeto e de grande importância à comunidade científica, e sociedade civil, pois vai abranger a todos de maneira integral, no âmbito da saúde e seus três níveis, e assim dar uma assistência de qualidade permitindo conhecer nossa população.

Palavras-Chave: Oncologia. Educação em saúde. Saúde. Humanização na assistência

Referências

VILLA, L. **O papel do papillomavirus humano na neoplasia genital feminina.** In Tratado de Oncologia Genital e Mamária. Editora Roca, SP; 1994. SOARES C.M.; MISHIMA, M.S.; MEINCKE, K.M.S. 2010.

¹Enfermeiro, Faculdade CESMAC sertão. E-mail: wagneralvesmsn@hotmail.com

² Acadêmicos de enfermagem da UFAL, *Campus* Arapiraca.

³Doutora em Biotecnologia, Universidade Federal de Pernambuco.



A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PRÉ-NATAL COMO ESTRATÉGIA PARA O CUIDADO INTEGRAL À GESTANTE: relato de experiência

Modalidade: Relato de experiência.

Autores: Thayse Barbosa Sousa Magalhães¹
Bruna Kívia da Silva Cândido¹
Antônio Eduardo dos Santos¹
Orientadora: Rafaela Lira Mendes Costa¹

RESUMO

Introdução: Na atenção primária, há um maior vínculo dos profissionais de saúde com a população, tornando-se um campo propício para o desenvolvimento da educação em saúde (LANZONI et al. 2012). Nesse sentido, as salas de espera durante o pré-natal tem o intuito de proporcionar a todas as gestantes o autocuidado, o autoconhecimento sobre o corpo e as mudanças fisiológicas durante a gestação, bem como a garantia de um melhor acolhimento (SANTOS et al. 2012). **Objetivos:** Descrever a experiência exitosa de acadêmicos de enfermagem durante a realização de práticas educativas voltadas ao pré-natal ocorridas nas aulas práticas da disciplina de Saúde da Mulher I. **Metodologia:** Estudo descritivo, na modalidade relato de experiência, realizado no período de março à abril de 2019 a partir da vivência de estudantes do 5o período do curso de Enfermagem da UFAL/Campus Arapiraca em quatro unidades de saúde deste município, onde foram trabalhados temas relevantes em salas de espera e consultas de enfermagem direcionadas ao público feminino. **Resultados:** Através de práticas dialógicas e participativas, percebeu-se o quanto a troca de saberes foi enriquecedora, mostrando-se como um método de intervenção eficaz para a transmissão de conhecimento, a construção de vínculos de confiança, a realização da escuta ativa e a prevenção de riscos durante o período gestacional. **Conclusões:** Em suma, as práticas de educação em saúde oportunizaram esclarecimentos sobre a fisiologia da gestação, autocuidado, intercorrências clínicas e hábitos de vida saudáveis às gestantes, proporcionando um cuidado integral através de trocas de experiências importantes entre as mulheres e os estudantes.

Palavras-Chave: Educação em saúde. Pré-natal. Enfermagem na atenção básica.

Referências:

LANZONI, G.M.M. et al. A rede de relações e interações da equipe de saúde na Atenção Básica e implicações para a enfermagem. **Acta Paul Enferm.** 2012;25(3):464-70.

SANTOS, D.S. et al. Sala de Espera para Gestantes: uma Estratégia de Educação em Saúde. **Rev. Bra. de Edu. Med** 36 (1 Supl. 2): 62 – 67; 2012.

¹Discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca. E-mail: thaysemag@gmail.com

²Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca. Mestranda em Enfermagem – UFAL.



ERRO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM: efeitos de sentido nas malhas do discurso

Modalidade: Trabalho original

Autores: Antônio Eduardo dos Santos¹

Thayse Barbosa Sousa Magalhães²

Orientador: Sóstenes Ericson²

RESUMO

Introdução: Sob a perspectiva da regulação profissional em Enfermagem, o erro é entendido como infração ética a partir de uma ação, omissão ou conivência que resulte em risco ou prejuízo ao paciente quando se comprove a negligência, imperícia ou imprudência de acordo com que está preconizado no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (SIDON et al., 2012). Estudar o erro faz-se necessário pela produção do conhecimento que poderá subsidiar o desenvolvimento de uma abordagem para detecção e notificação do erro (WHO, 2009). **Objetivos:** Caracterizar a ocorrência de erro nos processos éticos; identificar os elementos que materializam os discursos do/sobre o erro; e analisar as relações entre a ocorrência do erro e o processo de trabalho em enfermagem, considerando seus efeitos de sentido. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo, do tipo documental, de abordagem qualitativa, realizada a partir de processos éticos de erro profissional, julgados em Conselhos Regionais de Enfermagem do nordeste brasileiro, analisados à luz da Análise do Discurso pecheuxtiana. **Resultados:** A partir da análise de processos éticos julgados pelo COREn/AL, percebeu-se que a voz da trabalhadora era pouco apresentada. Não foi identificado um caráter pedagógico do erro. As relações entre formação profissional e condições de trabalho foram silenciadas, enquanto efeitos de sentido de culpa e responsabilidade individual foram (re)produzidos. **Conclusões:** Destaca-se a produção de um conhecimento até hoje inexistente no campo da enfermagem brasileira sobre a ocorrência de erros na prática profissional em enfermagem e sua relação com o processo de trabalho, numa abordagem discursiva.

Palavras-Chave: Erro profissional. Enfermagem. Discurso. Efeitos de sentido.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria Nº 529**, de 1º de abril de 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html. Acesso em 12 dez. 2013

REASON, J. **El error humano**. Madrid: Modus Laborandi, 2009.

SIDON, L.U. et al. Análise preliminar dos Processos Ético-Disciplinares transitados em julgado no Cofen (2005-2010): um ensaio para a pesquisa. **Enfermagem em Foco**. 3(4): 216-218, 2012.

¹ Discentes de enfermagem da UFAL, *Campus Arapiraca*.

² Docente do Curso de Enfermagem da UFAL, *Campus Arapiraca*.

DESAFIOS PARA A PRODUÇÃO EQUÂNIME E SUSTENTÁVEL DO CUIDADO A PESSOAS, FAMÍLIAS E COMUNIDADES VULNERÁVEIS.



WORLD HEALTH ORGANIZATION. World Alliance for Patient Safety, Taxonomy. The Conceptual Framework for the International Classification for Patient Safety. **Final Technical Report**. January 2009.



VARIÁVEIS CLÍNICAS E DEMOGRÁFICAS ASSOCIADAS À DOR EM PACIENTES COM HANSENÍASE EM ARAPIRACA

Modalidade: Trabalho original

Autoras: Glicya Monaly Claudino dos Santos¹
Heloisa Antunes Araujo¹
Hidyanara Luiza de Paula¹
Sara Ribeiro Silva¹
Orientador: Victor Santana Santos²

RESUMO

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa que afeta a pele e nervos periféricos, e tem potencial de causar dor crônica do tipo nociceptiva e/ou neuropática. Apesar dos recentes estudos sobre dor em hanseníase, pouco se conhece a respeito dos fatores associados a dor. **Objetivos:** Investigar a associação entre variáveis clínicas e demográficas e dor em pacientes com hanseníase. **Metodologia:** Estudo transversal realizado em um Centro de Referência, na cidade de Arapiraca, Alagoas. Inicialmente aplicou-se instrumento sobre dados clínicos e demográficos. Em seguida, realizou-se a estratificação dos pacientes com ou sem dor. Na presença desta, o questionário DN4 foi aplicado. **Resultados:** Quarenta e nove pacientes em tratamento ou em pós-alta foram incluídos. Destes, 26 (53%) eram do sexo masculino, com média de idade 48 (DP=16) anos, e maioria com baixa escolaridade (34/69,3%). Trinta e quatro (69,4%) pacientes eram multibaciliares e 10 (20,4%) paucibaciliares. A forma clínica dimorfa foi a mais frequente (15/30,6%). Dos 49 pacientes, 34 (69,3%) referiram dor, sendo 27 (79,4%) do tipo neuropática e sete (20,6%) do tipo nociceptiva. Não houve associação entre sexo e dor. No entanto, pacientes multibaciliares (OR: 1,54; IC95%: 1,39-4,50) e com a forma dimorfa (OR: 2,25; IC95%: 1,27-3,57) foram mais propensos a terem dor. **Conclusões:** Os dados preliminares mostraram que pacientes com hanseníase multibacilar e a forma clínica dimorfa apresentam maior chance de terem dor, sendo a neuropática a mais frequente.

Palavras-Chave: Hanseníase. Dor. Fator de risco. Epidemiologia.

Referências

THAKUR, S. et al. Acute and chronic pain associated with leprosy. **Pain**, 156:998-1002, 2015.

SANTOS, V.S. et al. Pain and quality of life in leprosy patients in an endemic area of Northeast Brazil: a cross-sectional study. **Infect dis Poverty**, v. 5, p. 18-22, 2016.

¹Discentes de Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca. E-mail: monalyglicya@gmail.com

²Docente do Curso de Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca.



SANTOS, V.S. et al. Functional Activity Limitation and Quality of Life of Leprosy Cases in an Endemic Area in Northeastern Brazil. **PLoS Neglected Tropical Diseases (Online)**, v. 9, p. e0003900, 2015.

World Health Organization. Global leprosy update, 2016: accelerating reduction of disease burden. World Heal Organ. **Wkly Epidemiol Rec**, 92:501-520, 2017.



DOR, QUALIDADE DE VIDA E LIMITAÇÃO FUNCIONAL EM PACIENTES EM TRATAMENTO E PÓS-ALTA PARA HANSENÍASE ATENDIDOS EM ARAPIRACA

Modalidade: Trabalho original.

Autoras: Hidyana Luiza de Paula¹
Sara Ribeiro da Silva¹
Glicya Monaly Claudino dos Santos¹
Heloisa Antunes Araújo¹
Orientador: Victor Santana Santos²

RESUMO

Introdução: A hanseníase é uma doença infecto-contagiosa, considerada um problema de saúde pública mundial, que afeta pele e nervos periféricos e está associada à ocorrência de dor crônica do tipo nociceptiva e/ou neuropática. Além disso, pacientes que têm ou tiveram hanseníase apresentam diminuição da atividade produtiva, devido às limitações funcionais, que podem repercutir em menor qualidade de vida. **Objetivos:** Investigar dor, qualidade de vida e limitação funcional em pacientes em tratamento para hanseníase e pós-alta atendidos no centro de referência de Arapiraca. **Metodologia:** Estudo transversal, cujos dados foram coletados no Centro de Referência Integrado de Arapiraca (CRIA) no período de agosto de 2018 a janeiro de 2019, após aprovação do Comitê de ética em pesquisa. Foram aplicados o questionário sociodemográfico e os instrumentos para avaliação de dor (DN4), qualidade de vida (WHOQoL-BREF) e a escala SALSA para avaliar a limitação funcional em pacientes em tratamento e/ou pós-alta da hanseníase. **Resultados:** Foram entrevistados 49 pacientes, desses, 34(69,3%) referiram dor, sendo 27 (79,4%) com dor do tipo neuropática e sete (20,6%) nociceptiva. Quanto à qualidade de vida, apresentaram pontuações elevadas para nem ruim/nem boa, 19 pacientes (38,8%) e boa, 19 pacientes (38,8%). Quanto à limitação funcional, a maioria dos pacientes apresentou leve limitação funcional, correspondendo a 22 pacientes (44,8%). **Conclusões:** Apesar da elevada proporção de pacientes reportando dor e leve limitação funcional, os escores de qualidade de vida foram elevados. No entanto, sugere efetividade no tratamento oferecido tanto à dor, quanto à limitação funcional.

¹Discentes de Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas. E-mail: hidyanaral@gmail.com

²Docente do Curso de Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas.



Palavras-Chave: Hanseníase. Dor. Qualidade de vida. Limitação funcional.

Referências

RAICHER, I. et al. Neuropathic pain in leprosy: Symptom profile characterization and comparison with neuropathic pain of other etiologies. **Pain Reports**, v. 3, n. 2, p. 1–7, 2018.

SANTANA, J. C. V. et al. Agreement between the douleur neuropathique in 4 questions and leeds assessment of neuropathic symptoms and signs questionnaires to classify neuropathic pain among patients with leprosy. **American Journal of Tropical Medicine and Hygiene**, v. 95, n. 4, p. 756–759, 2016.

SANTOS, V. S. et al. Functional activity limitation and quality of life of leprosy cases in an endemic area in Northeastern Brazil. **PLoS Neglected Tropical Diseases**, v. 9, n. 7, p. 1–8, 2015.



PROCESSO DE TRABALHO NO ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONTÂNEA NA ESF COMO ESTRATÉGIA PARA EQUIDADE NO SUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Modalidade: Relato de experiência

Autores: Cristiana Marques Davino¹
Amauri dos Santos Araújo²
Orientadora: Daniglayse Santos Vieira³

RESUMO

Introdução: A ESF é a porta de entrada na atenção primária sendo assim é incontestável a importância do trabalho em equipe nela e como estes profissionais devem ser desafiados a reorientar suas práticas e a agregar à competência técnica conhecimentos e habilidades relacionados à dinâmica social. **Objetivo:** Relatar o processo de trabalho no acolhimento proporcionado na ESF VII no município de Igreja Nova-AL como prática constitutiva das relações de cuidado com vistas a equidade. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência a partir da adoção da avaliação/estratificação de risco e de vulnerabilidades como ferramenta, possibilitando identificar os riscos e situações de maior urgência que se apresentam na estratégia de saúde e, com isso, realizar as devidas prioridades. Após realizar reunião com a equipe foi elaborado um fluxograma e estratégias para acolhimento e triagem das pessoas que se apresentavam em condições de adoecimento, por exemplo, uma criança com febre alta, um adulto com cólica renal, um usuário agitado, dentre outras. **Resultados:** A implantação do processo de trabalho organizativo na ESF VII no atendimento de demanda espontânea permitiu o reconhecimento dos sinais de risco pela equipe de saúde e contribuiu para o atendimento de várias pessoas com necessidades distintas. **Conclusões:** Portanto, o acesso com equidade deve ser uma preocupação constante no acolhimento à demanda espontânea onde devem ser considerados os aspectos da organização e da dinâmica do processo de trabalho.

Palavras-chave: Equidade; Estratégia Saúde da Família; Serviços de Saúde.

REFERÊNCIAS

¹Esp. Saúde Pública-UNCISAL. Enfermeira ESF no município de Igreja Nova.

²Enfermeiro. Especialista em Cuidados Pré-natais pela UNIFESP. Supervisor Técnico na Gerência de Atenção a Urgência e Emergência – Secretaria Municipal de Saúde de Maceió/AL.

³Mestranda em Enfermagem-UFAL. Esp. Saúde do Adulto e do Idoso-HUPAA-UFAL. Enfermeira ESF no município de Igreja Nova. E-mail: daniglayse.sv@hotmail.com



Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Acolhimento à demanda espontânea**. 1ed. (Cadernos de Atenção Básica; n. 28, V. 1, 2013).

SORATTO, J et al. Percepções dos profissionais de saúde sobre a Estratégia Saúde da Família: equidade, universalidade, trabalho em equipe e promoção da saúde/prevenção de doença. **Rev Bras Med Fam Comunidade**. Jan-Mar; 10(34):1-7, Rio de Janeiro, 2015.

JUNIOR, C.N; JESUS, C.H; CREVELIM, M.A.A Estratégia Saúde da Família para a Equidade de Acesso Dirigida à População em Situação de Rua em Grandes Centros Urbanos. **Saúde Soc**. São Paulo, v.19, n.3, p.709-716, 2010.

DESAFIOS PARA A PRODUÇÃO EQUÂNIME E SUSTENTÁVEL DO CUIDADO A PESSOAS, FAMÍLIAS E COMUNIDADES VULNERÁVEIS.





CRIANÇAS COM SÍNDROME DE APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: REVISÃO DE LITERATURA

Área Temática: Revisão de Literatura relacionada aos distúrbios do sono e áreas afins

Autores: Janielle de Araujo Dias, Rita de Cassia Batista de Oliveira Peixoto, Maria Alice Barbosa Nunes, Lorryne Araujo Fernandes de Medeiros, Erika Maria Barbosa Nunes Candido Nobre.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) é um distúrbio da respiração que ocorre durante o sono, ela é provocada por o colabamento das paredes da faringe. Apesar da prevalência na infância variar entre 0,7 a 3% as crianças que fazem parte desse grupo acometido pela síndrome podem apresentar uma series de sintomas e consequências relacionado à apneia entre elas a hipoventilação, situação em que ocorrem, por vários minutos, roncos contínuos e movimento paradoxal de caixa torácica, sem apneias. **OBJETIVO:** Determinar as principais causas da SAOS em crianças. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura, a partir das seguintes bases de dados Lilacs, Scielo e Medline para análise dos artigos dos anos de 2014 a 2018, selecionados principalmente os artigos de maior relevância científica com abordagem na criança. **REVISÃO DE LITERATURA:** Os distúrbios obstrutivos durante o sono percorrem uma gravidade que varia desde uma situação benigna, como o ronco primário, passando pela síndrome da resistência das vias aéreas superiores aumentadas associadas à fragmentação do sono e a sonolência excessiva diurna até a manifestação mais intensa que é a SAOS. O pico de ocorrência de distúrbios do sono ocorre entre os 4 e 7 anos de idade, com prevalência da SAOS no sexo masculino. Isto ocorre devido à influência dos hormônios sexuais masculinos no controle respiratório e distribuição de gordura corporal. A SAOS pode ter consequências graves, como retardo do crescimento pondero estatural, alterações do comportamento, prejuízo do aprendizado e comprometimento de outras funções cognitivas da criança. Contudo devido aos avanços nos estudos ligados a SAOS, o diagnóstico e os tratamentos vêm acontecendo de maneira precoce, principalmente quando se tem uma equipe multidisciplinar para acompanhar e orientar a conduta do tratamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A SAOS é uma doença crônica, evolutiva e o tratamento deve ser instituído, pois se não tratada pode apresentar graves repercussões comportamentais, e de aprendizagem progressivas em crianças, e os profissionais de saúde que cuidam de crianças devem ficar atentos aos sinais e sintomas dessa



síndrome, e assim, estabelecer o quanto antes os cuidados necessários, no sentido de minimizar as consequências. Por outro lado, novos estudos devem ser estimulados, para que novos estudos interdisciplinares assegurem uma qualidade no desenvolvimento infantil.

Palavras-chaves: Criança, Sono, Síndrome da Apneia, Desenvolvimento.



SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO NA INFÂNCIA: CARACTERÍSTICAS, CONSEQUÊNCIAS E TRATAMENTO

Área Temática: Revisão de Literatura relacionada aos distúrbios do sono e áreas afins

Autores: Darlyson José da Silva Santos, Monaliza Stephany César Silva, Sabrina Ângela França Silva Cruz, Louise Maria Lira Lúcio de Araújo, Juliana Larissa Teles Pereira, Aline da Silva Costa

RESUMO

Introdução: A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) na infância é caracterizada por episódios recorrentes de obstrução completa ou parcial das Vias Aéreas Superiores (VAS) que ocorre durante o sono, resultando em hipoxemia e hipercapnia intermitentes, despertares recorrentes e ruptura do sono. **Metodologia:** O presente trabalho foi desenvolvido através de revisão de literatura sobre a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono em crianças. Utilizou-se a base de dados Scielo para pesquisar artigos relacionado ao tema, selecionado apenas aqueles considerados relevantes. **Resultados:** A frequência de SAOS é maior em meninos e crianças com sobrepeso, de ascendência africana, com história de atopia e prematuridade. As principais consequências de SAOS em crianças incluem distúrbios comportamentais, déficit de aprendizado, hipertensão pulmonar e prejuízo no crescimento das crianças. Entre os sinais e sintomas estão a hiperatividade, falta de concentração, agressividade, problemas de aprendizado, respiração oral, ronco habitual e sono inquieto com frequentes despertares. Os principais métodos de tratamentos são: adenoamigdalectomia, corticosteroides, oxigênio suplementar, ventilação não invasiva com máscara. **Considerações finais:** A partir dos dados oferecidos pela literatura pode-se inferir que a causa mais comum da SAOS é a hipertrofia de tonsilas faríngeas e/ou palatinas, bem como pode estar relacionada à obesidade. A SAOS não tratada pode resultar em séria morbidade que influencia na qualidade de vida das crianças, assim, é de grande valia atentar-se para os sinais e buscar o diagnóstico e o tratamento precoce.

Palavras-chaves: Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono, Ruptura do sono, Crianças, Qualidade do sono.



TERROR NOTURNO: O QUE SINGULARIZA ESSA PARASSONIA?

Área Temática: Revisão de Literatura relacionada aos distúrbios do sono e áreas afins

Autores: Stéphaney Nogueira de Souza, Sabrina Ângela França Silva Cruz, Elisa Maria Bispo Beltrão, Laila Jôrrane de Lima, Lília Jessica Firmino de Farias

RESUMO

Introdução: O sono é uma condição fisiológica de atividade cerebral, natural e periódica, que passa por dois estados distintos: NREM (Non Rapid Eyes Moviment) e REM (Rapid Eyes Moviment). Sua privação pode determinar importante prejuízo em curto ou longo prazo nas atividades diárias do indivíduo. Dentre os diversos distúrbios do sono está o terror noturno, caracterizado como uma parassonia, eventos físicos indesejáveis que acometem o sono em seu início, meio ou ao despertar, compreendendo fenômenos motores, autonômicos, comportamentais, emocionais e/ou perceptivos.

Metodologia: O trabalho trata-se de uma revisão de literatura sobre o terror noturno, um distúrbio do sono. A principal fonte de dados utilizada foi a American Sleep Association, uma instituição com especialistas em distúrbios do sono. Revisão de literatura: O debate sobre a parassonia do sono NREM, caracteriza a mesma por sendo um despertar repentino de um sono de ondas lentas, acompanhado de manifestações autonômicas, agitação motora e vocalizações, associados a sensação de medo intenso e perigo sem saída, onde não há acesso a imaginação, imagens ou sons. Diferente dos pesadelos que ocorrem no sono REM e são sonhos tradicionais em que a pessoa recorre a imaginação, sons e/ou sentimentos. A avaliação deste paciente começa com uma boa e detalhada anamnese, completada com relatos de indivíduos que durmam com o paciente, e um exame físico. Investigações mais objetivas incluem a polissonografia (PSG). **Considerações finais:** A partir do levantamento da literatura pode-se dizer que essa parassonia acomete predominantemente crianças do sexo masculino, sua fisiopatologia ainda é desconhecida, no entanto se sabe que as parassonias ocorrem em decorrência de anormalidades na transição do sono de ondas lentas para o sono mais leve que é logo antes do sono REM, há também alguns fatores predisponentes como idade, privação de sono, uso de medicamentos, barulho, febre, estresse e presença de distúrbios intrínsecos do sono, como a apneia, é constatado que após os surtos o indivíduo não se recorda do ocorrido. Na maioria dos casos esse transtorno desaparece com o crescimento do indivíduo, não sendo necessário tratamento medicamentoso, é explicado como funciona o distúrbio, é orientado a família a tomar medidas de segurança e ao indivíduo a fazer uma higiene do sono. É necessário o conhecimento



acerca do distúrbio para evitar consequências sociais, físicas e laborais que o transtorno possa vir a acarretar.

Palavras-chaves: Terror-noturno, parassonia, distúrbio, sono.



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO E SUAS CORRELAÇÕES ANTROPOMÉTRICAS

Área Temática: Revisão de Literatura relacionada aos distúrbios do sono e áreas afins

Autores: Edirlânia Rose Borges Cavalcante, Nádia Dariely de Souza Santos, Christiane Cavalcante Feitoza

RESUMO

Introdução: Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é uma obstrução das vias aéreas superiores que causa fragmentação do sono. Os principais sintomas são sonolência diurna excessiva, sono não reparador, cansaço, déficit de atenção e de memória. A associação de cinco ou mais sintomas constitui a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS), com etiologia variada como alterações anatômicas da cavidade bucal e da via aérea superior e sobrepeso. Pode estar associada a obesidade, hipertensão arterial e diabetes, influenciando a qualidade de vida do indivíduo. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida de indivíduos com hipótese diagnóstica da SAOS e correlacionar as medidas antropométricas com sua gravidade. **Metodologia:** Estudo transversal observacional analítico baseado na resolução 466/2012 do CNS e aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Alagoas. A pesquisa está sendo feita no Laboratório de Anatomia, através da avaliação das medidas antropométricas dos universitários e aplicação de questionários validados (STOP-BANG e SAQLI). **Resultados:** A amostra do estudo de outubro de 2018 a janeiro de 2019 foi de 42 participantes. Entre eles, 4 apresentaram hipótese diagnóstica de SAOS. Houve correlação estatisticamente significativa entre IMC, CP, CC e RCQ tanto em homens quanto em mulheres sem a hipótese diagnóstica, sendo IMC e CC a relação mais significativa. A relação entre CP, CC, RCQ e IMC com os 4 domínios do SAQLI, que medem a qualidade de vida do indivíduo com SAOS, mostrou que CP tem correlação significativa com os domínios 2 e 4, interferindo nas interações sociais e sintomas da doença. CC tem maior influência sobre o domínio 3, interferindo no funcionamento emocional, enquanto que RCQ possui relação significativa apenas com o domínio 1, interferindo no funcionamento diário. Já o IMC possui grande relação com o domínio 3, relação intermediária com o domínio 1 e pouca relação com os outros domínios. **Conclusão:** As medidas antropométricas dos apneicos mostraram pouca diferença com as dos não apneicos, demonstrando que não somente os indivíduos com IMC elevado ou com maiores circunferências fazem parte do grupo de risco da SAOS. Entre os domínios, 3 e 4 têm maior destaque; assim, infere-se que tem



maior probabilidade desses indivíduos apresentarem depressão e ansiedade ou sintomas como dificuldade de permanecer acordado ou retomar o sono após despertar durante a noite.

Palavras-chaves: Apneia do sono. Transtornos do Sono-Vigília. Sobrepeso. Qualidade de Vida.



REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE PADRÃO ALIMENTAR E QUALIDADE DO SONO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Área Temática: Revisão de Literatura relacionada aos distúrbios do sono e áreas afins

Autores: Érika Cristina Barros, Ana Caroline Melo dos Santos

RESUMO

Introdução: Segundo dados do INCA (Instituto Nacional do Câncer) cerca de 582,39 mil pessoas são acometidas por neoplasias no Brasil, diante de levantamento feito em 2018. Em 2015, 197,698 mil pessoas morreram da doença no Brasil. Existem evidências de que o padrão alimentar e o sono influenciam na qualidade de vida de pacientes oncológicos, como por exemplo, melhores scores de dispneia estiveram associados com padrões de alimentação saudável em casos de câncer de mama, mas piores scores para insônia. Considerando esta perspectiva, o objetivo desta revisão foi identificar na literatura quais as evidências da relação entre o padrão alimentar, qualidade de vida, sono e oncologia. **Metodologia:** trata-se de uma revisão sistemática da literatura elaborado a partir da base de dados PubMed/Medline. A estratégia de busca foi realizada através dos seguintes descritores: Alimentação, qualidade de vida, padrões de sono e oncologia. **Revisão da literatura:** Foram encontrados vinte artigos, destes dois atenderam os critérios de inclusão. Os estudos incluídos nesta revisão mostram que padrões de sono e hábitos saudáveis como, alimentação, exercício físico e atividade física podem reduzir a incidência de obesidade e câncer de mama. Ademais, o poder aquisitivo também é fator importante, pois indivíduos de baixa renda tem maior consumo de carne vermelha inatura ou processadas e menor ingestão de frutas, verduras e legumes, e esses são excelentes candidatos a sofrerem de distúrbios do sono. **Considerações finais:** Foi identificado que de fato a alimentação está diretamente ligada a qualidade de sono e desenvolvimentos ou agravos de neoplasias. Ainda há uma deficiência quantitativa no que diz respeito as pesquisas. Esses estudos são de importância elevada para a melhoria no tratamento de pacientes oncológicos, para garantir-lhes uma ingestão adequada e leva-los a sonos qualitativos.

Palavras-chaves: Câncer, Sono, Alimentação.



PREVALÊNCIA DE DISTÚRBIOS DE SONO EM ADULTOS OBESOS: uma breve revisão

Autores: Jessiane Rejane Lima Santos, Katiane Monique da Silva França

Área Temática: Revisão de Literatura relacionada aos distúrbios do sono e áreas afins

RESUMO

Introdução: A obesidade é considerada um problema de saúde pública que interfere na qualidade de vida da população e no bem estar socioeconômico de diversos países. Seu acometimento se dá por condições multifatoriais, o que contribui à sua prevalência. Numerosos estudos apontam a relação negativa da obesidade e distúrbios do sono, com predomínio de insônia, ronco, sonolência diurna excessiva e apneia do sono. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão dos artigos publicados entre os anos de 2010 a 2019 indexados na base de dados MEDLINE utilizando os descritores: “distúrbios do sono”, “distúrbios do sono no obeso” e “distúrbios do sono em adultos obesos” bem como seus correspondentes na língua inglesa. Os resultados foram agrupados em: Distúrbios do sono e obesidade relacionados à aspectos gerais na vida adulta; Distúrbios do sono entre mulheres e homens obesos; Distúrbios do sono em homens e Distúrbios do sono em mulheres. **Revisão da literatura:** Os estudos abordaram a descrição da prevalência de distúrbios do sono na população, sendo a maior parte do sexo masculino. No entanto, os números de mulheres arremetidas pelo distúrbio têm aumentado. Foram ainda relacionados hábitos de vida e perda de peso em pacientes cirúrgicos e não-cirúrgicos com a diminuição no Índice de Apneia-hipopnéia. **Considerações finais:** As alterações fisiológicas e mecânicas inerentes à obesidade aumentam o risco para o aparecimento de distúrbios no sono; e as modificações dos hábitos resultantes dos distúrbios são consideradas fatores de risco no surgimento da obesidade. A adoção de mudanças no estilo de vida torna-se urgente. Dessa forma, a atuação do profissional de nutrição à melhora do estado nutricional, junto a uma equipe multiprofissional, trata-se de uma estratégia de recuperação, promoção e manutenção da saúde desses indivíduos.

Palavras-chaves: Distúrbios de sono, Obesidade, Prevalência.



FATORES ASSOCIADOS A INSÔNIA EM ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DE ANSIEDADE

Autores: Laíssa Keilla Brito Barbosa, Lara Fernanda Brito Barbosa, Vivian Marcella dos Santos Silva

Área Temática: Revisão de Literatura relacionada aos distúrbios do sono e áreas afins

RESUMO

INTRODUÇÃO: De acordo com Pucci, a ausência de hábitos saudáveis de sono na adolescência gera um grande impacto negativo no modelo biopsicossocial. Além de ser um período de mudanças, a queda de uma boa qualidade de sono gera problemas em diversas áreas da vida do adolescente principalmente em sua saúde mental. (PUCCI; PEREIRA, 2015). A privação de sono, muito além do que se imaginava, não está restrita apenas a alterações psicossociais, entretanto o estilo de vida agitado vigente na sociedade, principalmente em grandes metrópoles, reflete negativamente nos adolescentes, torna-os vítimas de ansiedade, agressividade, estresse e cobranças sociais e escolares, com eventuais prejuízos para um sono adequado (VILELA, et al. 2015). **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura sobre as publicações que abordam alguns distúrbios do sono em adolescentes com transtorno de ansiedade. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas seguintes bases de dados: SciELO, LILACS. A estratégia de busca foi realizada através dos seguintes descritores: sono, ansiedade e adolescência. Após criteriosa seleção os artigos foram incorporados no estudo. Foram incluídos 4 Artigos e foram excluídos 3 artigos que não estavam de acordo com o critério de inclusão. **REVISÃO DE LITERATURA:** Em especial na adolescência, é possível observar importantes mudanças na expressão do ciclo vigília/sono que incluem um atraso na fase de sono, caracterizado por horários de dormir e acordar mais tardios (FELDEN, et al. 2015). Segundo Daolio, uma das maiores causas de ansiedade e também estresse em adolescentes é a busca constante de uma aprovação principalmente em vestibulares. A maioria desses adolescentes apresentam, sejam por seus familiares ou por si próprio, uma cobrança e pressão imensa acompanhada pelo medo de fracassar ou de fazer escolhas erradas. Gerando um desgaste emocional, psíquico e físico. (DAOLIO, et al. 2017). **CONCLUSÃO:** Diante disso foi identificado uma atual realidade entre jovens que possuem uma baixa qualidade de sono, sendo variável, muitas vezes com insônia, mudanças no ritmo circadiano, devido a fatores principalmente emocionais como o transtorno da ansiedade influenciada



por cobranças em ser um adulto realizado e com decisões firmes, gerando assim uma sobrecarga e conflito interno repercutindo em sua vida social e saúde psíquica.

Palavras-chaves: Sono; Ansiedade; Adolescência.



SONOLÊNCIA EXCESSIVA DIURNA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ACERCA DOS FATORES RELACIONADOS

Autores: Beatriz Domingos Silva, Sabrina Ângela França Silva Cruz, Mateus Pontes Pereira Monteiro, Lavínia Barbosa da Silva

Área Temática: Revisão de Literatura relacionada aos distúrbios do sono e áreas afins

RESUMO

Introdução: Este trabalho tem como objetivo compreender as causas e os fatores relacionados a sonolência excessiva diária. O sono é um evento fisiológico, influenciado tanto por fatores homeostáticos quanto pelo ciclo circadiano. Um dos fatores que impedem-no de acontecer de maneira aleatória é o horário; a sua influência sobre o indivíduo é como um “marcapasso fisiológico” localizado no núcleo supraquiasmático do hipotálamo, que responde à luminosidade presente. O sono resulta da diferença entre os estímulos contínuos no sistema nervoso central (SNC) para dormir e acordar; esses estímulos podem ser primários, quando estão ligados à atividade em si (dormir e acordar), ou podem ser secundários, que estão ligados ao comportamento do indivíduo ou ao ambiente. **Metodologia:** Revisão da literatura de artigos da base de dados SciELO. **Resultados:** Existem vários fatores que influenciam a sonolência, em alguns casos pode-se chegar a um quadro de Sonolência Excessiva Diária (SED), que é um sintoma definido pela Classificação Internacional de Transtornos do Sono como a incapacidade de se manter alerta durante os principais períodos do dia, que pode ocasionar sonolência e até lapsos de sono, de maneira não intencional. A SED pode ocorrer em atividades normais e em atividades de risco, como a direção de veículos. Dentre as causas da sonolência excessiva diária, tem-se: quantidade e qualidade do sono; horário de acordar; algumas condições neurológicas, como o uso de substâncias psicoativas, a epilepsia; e algumas condições psiquiátricas, como a ansiedade e a depressão. Assim, a SED pode ser causada tanto por distúrbios do sono ou psiquiátricos, quanto por fatores externos, como a privação do sono, uso de drogas ou álcool e consumo de cafeína. **Considerações finais:** A SED tem direta influência da qualidade e quantidade do sono do indivíduo, da mesma forma que a utilização de substâncias psicoativas e entendemos que suas consequências colocam em risco a vida tanto do enfermo como de outras pessoas.

Palavras-chaves: Sonolência Excessiva Diária. Transtornos do Sono. Lapsos de sono.



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO EM INDIVÍDUOS COM OU SEM ALTERAÇÕES FACIAIS

Autores: Ítalo Dantas Barbosa, Christiane Cavalcante Feitoza, Darleanne Batista Gonzaga

Área Temática: Revisão de Literatura relacionada aos distúrbios do sono e áreas afins

RESUMO

Introdução. O sono é um comportamento fisiológico e cíclico definido como um estado facilmente reversível e caracterizado pelo desligamento de interação com o meio externo. Os transtornos do sono podem afetar o desempenho das áreas cognitivas do indivíduo e acarretar prejuízos sobre a atenção, concentração e memória, geralmente associados a padrões de sono irregulares. Dentre as influências desses transtornos, existem os mecanismos de comprometimento ao ciclo sono-vigília associado a determinadas variáveis anatômicas. **Objetivo.** Avaliar a qualidade do sono de universitários correlacionando os achados anatômicos da face e o índice de massa corporal. **Metodologia.** Este estudo transversal observacional analítico se propôs a avaliar o grau de sonolência dos participantes através do uso dos questionários validados (Epworth e Berlim) e do exame físico da morfologia de estruturas da face e da cavidade oral (Índices de Mallampati e Friedman) dos universitários do Campus Arapiraca, da Universidade Federal de Alagoas. A Escala de Sonolência de Epworth (ESS-BR) avalia a sonolência diurna e verifica a chance de o indivíduo adormecer em várias situações diárias, enquanto o questionário de Berlim avalia o risco de ocorrência da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS). **Resultados.** A amostra coletada entre outubro de 2018 e fevereiro de 2019, foi composta por 67 estudantes de 18 a 34 anos. Do total, quarenta e cinco foram do sexo feminino (67,2%) e 22 do sexo masculino (32,8%). A análise dos dados revelou maior relação significativa do grau de sonolência diurna excessiva (SDE) com as classificações de Mallampati (MC) em MC 2 para os não ressonantes e MC 3 para os ressonantes subordinado para ambos os sexos, bem como as classes de Friedman (FTP) em FTP 3 expressivo para o sexo feminino e FTP 4 para o sexo masculino, associado a classificação de perfil facial convexo, independente do sexo. Também correlacionou-se o índice de massa corporal (IMC). O resultado foi de pequena relevância desse ao índice de Berlim, porém com notável relação na ESS-BR. **Conclusão.** Conclui-se que as estruturas da cavidade bucal (língua e garganta) associadas ao perfil convexo podem ser um preditivo de baixa qualidade do sono, e conseqüentemente, de risco para o desenvolvimento do ronco e da apneia do sono do tipo obstrutiva. Logo, infere-se que os



profissionais da área da saúde devem atentar para essa avaliação durante a anamnese e, assim, realizar os encaminhamentos necessários.

Palavras-chaves: Qualidade do Sono, Anatomia, Distúrbios do Sono, Qualidade de Vida.



O DISTÚRPIO DO SONO EM NEONATOS EM SITUAÇÃO DE ABSTINÊNCIA

Autores: Lília Jéssica Firmino de Farias, Renise Bastos Farias Dias, Stéphanhy Nogueira de Souza, Laila Jorrane de Lima, Hidyana Luiza de Paula.

Área Temática: Revisão de Literatura relacionada aos distúrbios do sono e áreas afins

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Abstinência Neonatal (SAN) consiste no rompimento abrupto da transferência das drogas a partir do pinçamento do cordão umbilical no momento do parto, desenvolvendo sinais de abstinência aguda e subaguda no recém-nascido (RN), incluindo a agitação e os distúrbios do sono (LUCAS; KNOBEL, 2012). Desta forma, o presente estudo buscou verificar as principais alterações no padrão de sono nos RNs com SAN. **METODOLOGIA:** Para este estudo foi realizada a revisão da literatura sobre a temática de sono em RNs de mães toxicodependentes, em abstinência neonatal. Não houve restrição temporal. Realizou-se, em março/2019, pesquisa nas bases: Bireme, Scielo e Pubmed, com os descritores: “síndrome de abstinência neonatal/neonatal abstinencesyndrome” e “sono/sleep” utilizando-se os operadores booleanos AND. Encontrou-se 43, 0 e 41 artigos em cada base, respectivamente. Foram critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra, em português ou inglês, cujos resultados apresentassem as alterações do padrão de sono RNs com SAN. Após análise dos dados foram contabilizados 84 artigos, com seleção final de 2 artigos. **REVISÃO DA LITERATURA:** De acordo com Pinto *et al.* (1988), os RNs com SAN apresentam alterações de sono, com aumento do sono ativo e redução do sono tranquilo. Assim, a interação mãe-bebê fica prejudicada, uma vez que o RN tem um comportamento inquieto e irritável, interferindo em longo prazo na frequência do padrão do sono com ciclo normal. O’Brien (2002) também identificou que há o aumento da vigília, com diminuição acentuada do estado de sono tranquilo nos RNs com SAN, sinal intensificado no RN com consumo crônico de opiáceos durante a gestação. A desorganização do sono também apresentou características marcantes nos RN com SAN que consumiram opiáceos, observado pelo aumento do sono indeterminado (que não preenche os requisitos de sono ativo ou tranquilo) (O’BRIEN, 2002). Em relação a fragmentação do sono, foi possível identificar que esses RNs apresentam mais despertares, com diferenciação entre o tempo de vigília de acordo com a quantidade de opiáceos consumidos (O’BRIEN, 2002). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Reconhece-se que o olhar atento às alterações do sono do RN



associado às manifestações clínicas em virtude da SAN colaboram para identificar a gravidade e indicar o adequado tratamento farmacológico e não farmacológico, com o intuito de melhorar o padrão de sono, o descanso e conforto do RN e a interação mãe-bebê.

Palavras-chaves: Síndrome de Abstinência Neonatal. Sono. Drogas na gestação. Recém-nascido.



ALTERAÇÕES NA QUALIDADE DO SONO E NO DESEMPENHO PROFISSIONAL DOS ENFERMEIROS

Autores: Darleane Batista Gonzaga, Ítalo Dantas Barbosa, Christiane Cavalcante Feitoza.

Área Temática: Revisão de Literatura relacionada aos distúrbios do sono e áreas afins

RESUMO

Introdução. O sono caracteriza-se como um estado comportamental fisiológico, que leva ao descanso físico e mental e a ocorrência de vários processos metabólicos. Os profissionais da enfermagem são submetidos a turnos intensos de trabalho e como consequência surgem as alterações na qualidade e quantidade de sono vivenciadas. A baixa qualidade do sono pode ocasionar fadiga, diminuição do estado de alerta, baixo rendimento, estresse, sonolência e depressão; esse conjunto de sintomas tende a prejudicar o desempenho profissional, podendo levar a erros durante a jornada de trabalho. **Metodologia.** Foi desenvolvida uma revisão narrativa da literatura relacionando a qualidade do sono do enfermeiro com seu desempenho profissional, abordando diversos instrumentos para análise de sua qualidade de vida, tendo como rede de busca para os artigos científicos a plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Revisão de Literatura.** A qualidade do sono é aspecto fundamental diante do contexto das sociedades industrializadas, devido aos longos períodos de trabalho diário. Durante o sono, ocorrem manifestações fisiológicas nos sistemas que compõem o organismo, atuando na secreção de hormônios importantes para sua homeostase. Estudos mostraram que existe um impacto direto da atuação profissional dos enfermeiros com a má qualidade do sono devido a sua alta jornada de trabalho, turnos contrários ao ciclo claro-escuro, bem como consequências no desempenho profissional e na qualidade de vida dos mesmos e dos indivíduos assistidos, podendo levar à morte. A baixa remuneração também foi fator importante, pois baixos honorários refletem na necessidade de incorporar jornadas de trabalho superiores ao que conseguem suportar para tentar suprir suas necessidades financeiras, ocasionando menor desempenho em sua área de atuação além de diferentes distúrbios e doenças. **Considerações Finais.** A má qualidade do sono está presente independente do turno ao qual o profissional é submetido, sendo mais prevalente nos trabalhadores noturnos. Novos estudos devem ser realizados para sensibilizar a comunidade da área da enfermagem e demais áreas da saúde para o auto-cuidado relacionado ao sono. Repensar as



necessidades econômicas também pode ser uma alternativa, além de políticas públicas que equiparem salários, como acontece nos países desenvolvidos.

Palavras-chaves: Sono, enfermeiros, qualidade de vida.



ESTADOS DE SONO NO RECÉM-NASCIDO E NO LACTANTE: FATORES PREPONDERANTES E DISTÚRBIOS ASSOCIADOS

Autores: Karolina Alves dos Santos, Thulio Vieira de Brito, Marta Mauricia Limeira de Oliveira, Maria Cristina Cavalcante da Silva, Rita de Cassia Batista de Oliveira Peixoto.

Área Temática: Revisão de Literatura relacionada aos distúrbios do sono e áreas afins

RESUMO

Introdução: Os recém-nascidos (Rn) e as crianças passam mais tempo em sono profundo, equivalente ao estágio 4 do sono NREM. Essa fase contribui para a restauração do tecido corporal na mesma proporção em que durante o sono profundo de ondas lentas (estágio 4 do sono NREM), o corpo libera o hormônio do crescimento humano para a reparação e renovação das células epiteliais e especializadas, como as células do encéfalo. Aproximadamente 50% do sono do Rn é do tipo REM, o que estimula os centros cerebrais superiores. Já as crianças, lactentes, têm 30% do tempo de sono no ciclo REM. O estudo tem o objetivo de descrever os fatores intrínsecos e extrínsecos que afetam o sono infantil. **Metodologia:** realizada revisão de literatura, a partir das bases de dados Lilacs, Medlaine e Scielo, do período de 2016 a 2018. **Revisão de literatura:** Os estados de sono podem ser classificados exclusivamente por padrões comportamentais, sem adoção dos critérios eletroencefalográficos. A classificação mais utilizada é a Prechtl e O'Brien, desenvolvida para recém-nascidos a termo, que estabelece cinco estados: a) estado 1: olhos fechados, respiração regular, ausência de movimentos; b) estado 2: olhos fechados, respiração irregular, ausência de movimentos amplos; c) estado 3: olhos abertos, ausência de movimentos amplos; d) estado 4: olhos abertos, movimentos amplos, sem choro; e) estado 5: olhos abertos ou fechados, choro. Os estados de sono estão relacionados aos parâmetros fisiológicos e a muitos distúrbios, como a síndrome da morte súbita do lactente (SMSL) e a síndrome de hipoventilação central congênita (SHCC), que acometem os bebês durante o primeiro ano de vida. Porém, vale salientar que esses estados acima citados são modulados por fatores orgânicos, psicológicos e sócio-culturais, influenciando a fisiologia e os hábitos de sono na infância, incluindo a arquitetura do sono, os despertares, a sensibilidade para a presença do outro, a respiração, a quantidade de sono, o tempo de choro do lactente, assim como uso de chupetas e objetos transacionais. **Considerações finais:** Os lactentes e Rn são expostos tanto a fatores preponderantes como a distúrbios do sono, e que a inter-relação



desses eventos pode comprometer a qualidade de vida destas crianças, torna-se prudente que novos estudos sejam realizados, com o objetivo de práticas seguras durante o sono infantil.

Palavras-chaves: Sono, Distúrbios do Sono, Comportamento do Lactante, Desenvolvimento Infantil.



QUALIDADE DE SONO INFANTO-JUVENIL FRENTE A ERA DIGITAL

Autores: Nádia Dariely de Souza Santos, Christiane Cavalcante Feitoza, Corinthians Viana Pereira, Bárbara Fernanda Santos Alcântara.

Área Temática: Revisão de Literatura relacionada aos distúrbios do sono e áreas afins

RESUMO

Introdução. As diversas tecnologias de informação e comunicação vêm ocasionando inúmeros riscos na qualidade de vida de crianças e jovens, tendo em vista que o uso exacerbado de mídias e softwares pode resultar em consequências mais sérias para o usuário. Diante disso, o tempo que o indivíduo se dedica diante das telas digitais tem sido fator preponderante, resultando em alterações fisiológicas que interferem diretamente na qualidade de seu sono. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão narrativa de literatura acerca da relação dos distúrbios de sono com a era digital. A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados Scielo, Pubmed e Medline. Foram incluídos os artigos que abordassem de forma clara esta relação e os que estavam disponíveis de forma integral para a leitura. Quanto aos critérios de exclusão estavam os que não contemplaram a relação proposta na revisão e os que não disponibilizaram o texto na íntegra para leitura. **Revisão de literatura.** O sono é na vida do indivíduo fundamental para a saúde, bem-estar e sucesso, uma vez que tem um papel fulcral na manutenção do vigor e da atividade física e mental, estando associado ao funcionamento positivo do ser humano. Como descrito pela literatura, a idade está fortemente ligada a qualidade e duração de sono e se deve considerar que além do amadurecimento do sistema nervoso, a adolescência está ligada a vários outros comportamentos de risco, como o uso excessivo das mídias eletrônicas, principalmente à noite. Alguns estudos demonstram que cerca de 93,3% dos jovens utilizam celulares 2 ou mais horas por dia, enquanto 60,8% chegam a utilizar 5 horas ou mais, inclusive em períodos noturnos; desta forma, a prevalência de baixa duração, má qualidade e sonolência-diurna excessiva tendem a aumentar de forma progressiva nesta faixa etária. Além da interferência no sono, a exposição a estas tecnologias pode provocar náuseas, dores generalizadas, confusão mental, depressão, dificuldades do sono e da concentração. **Considerações finais.** É notório o quanto que uso de tecnologias tem interferência nas condições de sono das crianças e dos adolescentes, assim como o desconhecimento desses jovens acerca das consequências à longo prazo. Logo, é importante



que exista um controle dos pais, assim como ações de conscientização, a fim de promover adequação no tempo de uso de mídias e a substituição por meios alternativos de lazer.

Palavras-chaves: Qualidade do Sono; Tecnologias; Adolescentes.



ALTERAÇÕES NO PADRÃO DE SONO: UMA REALIDADE ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

Autores: Salviane dos Santos Barbosa, Fernanda Pereira de Macêdo, Sonia Cristina dos Santos, Katharine Karla Silva Guimarães, Sabrina Ângela França Silva Cruz.

Área Temática: Revisão de Literatura relacionada aos distúrbios do sono e áreas afins

RESUMO

INTRODUÇÃO: O presente resumo trata-se de uma revisão de literatura sobre as alterações no padrão de sono entre estudantes universitários da área da saúde. O sono é uma função biológica primordial para a saúde física, mental e psicológica, pois durante esse processo ocorre secreção de hormônios, redução da função cardiopulmonar, alterações no desempenho cognitivo e do humor. Isso ocorre devido à interligação entre mecanismos fisiológicos e comportamentais que agem em conjunto com as regiões do Sistema Nervoso Central, o qual funciona como o “interruptor do sono”, resultando em pausa na atividade motora voluntária e sensorial. **METODOLOGIA:** O presente trabalho foi desenvolvido a partir de uma revisão de literatura e possui como principais fontes artigos nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico e BDENF, publicados no período de 2011-2016. **RESULTADOS:** A evolução dos ciclos do sono alterna fases de ondas rápidas e lentas, distinguindo-o em dois padrões: com movimentos oculares rápidos (REM) e sem movimentos oculares rápidos (NREM), esse composto por 4 etapas (I-IV). Em condições normais, o ser humano inicia o repouso noturno pela etapa I do sono NERM, após um tempo de latência aproximado de 10 minutos. Todavia, pessoas com maior privação de descanso com tendência à sonolência excessiva diurna, tais como os acadêmicos da área da saúde, que, em sua maioria, lidam com grade curricular em tempo integral, plantões, monitorias e iniciação científica, não conseguem passar de tal etapa. Este estudo identificou que os universitários apresentam-se como um grupo de risco para o desenvolvimento de distúrbios relacionados ao sono, o que interfere na sua saúde e em seu rendimento acadêmico. A avaliação desses resultados se baseia no questionário de índice de Qualidade do Sono de Pittsburg, que quantifica a qualidade do sono por uma escala que varia de zero a 21 pontos. Como resultado, pela análise, a maioria dos universitários pesquisados apresenta padrão de sono ruim, tanto os que apenas estudam quanto os que estudam e exercem funções laborais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os graduandos da área da saúde reportam qualidade do



sono prejudicada, devido à demanda acadêmica e social. Dessa maneira, tentando melhorar o rendimento, muitos fazem uso de substâncias estimulantes que aceleram a atividade do SNC, o que provoca euforia, taquicardia e, sobretudo, aumento da vigília. Destarte, tornam-se necessárias medidas para a melhoria do sono dos universitários da área da saúde.

Palavras-chaves: Sono, Distúrbios do Sono, Universitários, Saúde.



QUALIDADE DO SONO DE ESTUDANTES NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO: UMA INVESTIGAÇÃO NECESSÁRIA

Autores: Lucas Lucena Cavalcante, Sara Ribeiro Silva, Sabrina Ângela França Silva Cruz.

Área Temática: Revisão de Literatura relacionada aos distúrbios do sono e áreas afins

RESUMO

Introdução: Atualmente, estudos sobre a qualidade do sono vêm ganhando cada vez mais espaço no ambiente acadêmico, sobretudo, porque distúrbios do sono tem sido uma realidade entre estudantes universitários. O sono perpassa a questão tão somente do relaxar, e vem sendo visto pela ciência como um processo vital para a homeostase do organismo humano. Se por algum motivo o indivíduo fica sem dormir, tende a apresentar problemas graves de origem cognitiva e motora, bem como estresse, dores de cabeça, irritabilidade e disfunções metabólicas. **Metodologia:** Este trabalho foi desenvolvido a partir da revisão bibliográfica de artigos que tratem da qualidade do sono entre jovens universitários. Tendo como principal fonte de dados os artigos científicos do Google Acadêmico. **Resultados:** As pesquisas indicam que para cada 24h de sono perdido, perde-se também 25% da capacidade de realização de trabalhos que envolvam a cognição. A melatonina passa a ser liberada durante a noite, mais precisamente cerca de duas horas antes do horário de costume que se vai dormir, essa produção se dá em ambientes sem luz, por isso, vale salientar que livros digitais em smartphones e/ou computadores, inibem a liberação desse hormônio, causando menor saciedade no sono e sonolência diurna. Entre os estudantes universitários a melhoria da qualidade do sono tem obtido resultados positivos entre aqueles que incorporam na sua rotina a prática de atividades físicas. Estudos revelam que após treinamento aeróbio de intensidade moderada praticado por 8 semanas, 75% dos estudantes pesquisados apresentaram pontuação que lhes classificavam como bons dormidores. O fator pelo qual o exercício seja eficaz na melhoria da qualidade do sono se dá pela diminuição da fragmentação do sono, uma vez que o exercício provoca um aumento no sono de ondas lentas, a redução da latência para o início do sono. **Considerações finais:** Entre os estudantes universitários, a baixa qualidade do sono, que se dá pelo acúmulo de demandas existentes na vida acadêmica. Tais demandas tendem a desregular o padrão de sono dos estudantes para o cumprimento das atividades acadêmicas e/ou sociais, afetando assim diretamente o desempenho destes na universidade. Uma das possíveis maneiras de atenuar as alterações na qualidade do sono desse grupo



específico seria a incorporação de atividades aeróbicas cotidianas, bem como a apresentação de aulas mais interativas por parte dos professores para conseguir conquistar a atenção dos estudantes.

Palavras-chaves: Sono. Qualidade do Sono. Sonolência Diurna Excessiva. Estudantes universitários.



OS EFEITOS DO TRATAMENTO COM QUIMIOTERÁPICOS NA QUALIDADE DO SONO DE MULHERES COM CÂNCER CERVICAL

Autores: Marylane Martins Medeiros, Natanael de Souza, Karol Fireman de Farias, Israel Faustino dos Santos, Paulo Pedro de Freitas.

Área Temática: Revisão de Literatura relacionada aos distúrbios do sono e áreas afins

RESUMO

Introdução: Distúrbios do sono são altamente prevalentes em pacientes com câncer e em tratamento quimioterápico. A alteração dos ciclos de sono e vigília pode ser um resultado da agressão dos fármacos ao corpo do indivíduo, já fragilizado física e emocionalmente, na tentativa de eliminar as células cancerígenas; **Objetivo:** Resgatar da literatura atual as relações entre a qualidade do sono e a aplicação da quimioterapia antineoplásica em pacientes diagnosticadas com câncer cervical; **Metodologia:** a princípio, foram realizadas buscas livres com os descritores: qualidade do sono, quimioterapia e câncer cervical, nas bases de dados: Pubmed, SciELO, Scopus e ScienceDirect. Após esta etapa, foi feita a leitura de títulos e foram selecionados quatro artigos, que estavam de acordo com o objetivo deste trabalho e que foram publicados entre os anos de 2012 e 2019; **Revisão de Literatura:** de acordo com os achados nos estudos consultados, a administração do primeiro ciclo de quimioterapia está associada à interrupção do sono e a desregulação do ritmo da atividade sono–vigília, diminuindo a qualidade de vida do paciente, enquanto no último ciclo, esta interrupção é menos grave, após certa adaptação do organismo do paciente à medicação aplicada. Encontrou-se, também, que a má qualidade do sono é duas vezes mais prevalente em mulheres com câncer cervical, nos estágios I e II, do que em mulheres saudáveis numa mesma comunidade, sendo o sofrimento psicológico, a depressão e a ansiedade alguns dos fatores mais associados a esta má qualidade do sono; **Considerações Finais:** diante do exposto, nota-se a necessidade de estudos mais aprofundados sobre as relações do sono com a aplicação de quimioterápicos, com o intuito de que as equipes de saúde tenham conhecimento suficiente para desenvolver estratégias de cuidados, de forma holística ao indivíduo, a fim de minimizar as reações adversas, físicas ou psicológicas, que possam acarretar em um prejuízo na qualidade da vida de pacientes oncológicos.

Palavras-chaves: Distúrbios do sono, câncer cervical, quimioterapia.



SINDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Autores: Joyce da Silva Pinheiro, Evanio Silva, Alayde Ricardo da Silva, Jeissiely Rodrigues de Melo.

Área Temática: Revisão de Literatura relacionada aos distúrbios do sono e áreas afins

RESUMO

A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é caracterizada por obstruções recorrentes das vias aéreas superiores durante o sono. Os sintomas da SAOS podem incluir ronco e esforço respiratório. As Principais causas podem incluir a obesidade, malformações craniofaciais e doenças neuromusculares. Este estudo tem como objetivo, avaliar evidências científicas sobre o tratamento da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono. Foi realizado uma busca nas bases de dados BVS, Medline e Scielo, utilizando os descritores em saúde: Síndrome da Apneia, Apneia Obstrutiva e Apneia do Sono. Foram encontrados 61 trabalhos nos períodos de 2013 a 2018. Após leitura dos títulos, exclusão de duplicação de estudos e os que não correspondiam aos tratamentos da SAOS, resultando apenas 22 artigos. Após leitura dos resumos foram selecionados 7 estudos para compor o estudo. Os artigos evidenciaram a metodologia dos tratamentos comportamentais, cirúrgicos, farmacológicos, multifuncionais referente a parte fonoaudiológica, além dos dispositivos intraorais e a CPAP (Continuous Positive Airway Pressure) que irão consistir no auxílio em restabelecer uma respiração normalizada durante o sono e como conseguinte eliminar o cansaço diurno excessivo e possíveis alterações neuropsicológicas e cardiovasculares. Observa-se a partir da revisão que o principal benefício do tratamento é o aumento da passagem de ar das vias aéreas, pois a SAOS é uma doença crônica, de causas multifatoriais que acarreta diversas consequências negativas tais como qualidade do sono, faringite e riscos graves a saúde. Diagnóstico e intervenção precoce é primordial para o bem-estar e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chaves: Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono, Apneia, Tratamento, Privação do Sono.

